PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS

INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Segurança do Trabalho na Forma Concomitante

INSTITUTO FEDERAL
Goiano

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS RIO VERDE

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

Vicente Pereira de Almeida
Reitor

Fabiano Guimarães Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Elias de Pádua Monteiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Sebastião Nunes da Rosa Filho
Pró-Reitor de Extensão

Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Claudecir Gonçales
Pró-Reitor de Administração

Vívian de Faria Caixeta Monteiro
Diretora de Desenvolvimento de Ensino

Cláudio Virote
Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

SUMÁRIO

1 Regulamentação geral 5
2 Contextualização 5
2.1 Apresentação 5
2.2 Histórico da instituição 6
2.3 Histórico do campus 7
2.4 Justificativa 8
2.5 Nome do curso 12
2.6 Área do conhecimento 12
2.7 Eixo tecnológico 12
2.8 Nível 12
2.9 Forma 12
2.10 Modalidade 12
2.11 Carga horária total 13
2.12 Duração do curso 13
2.13 Tempo de integralização 13
2.14 Habilitação 13
2.15 Periodicidade da oferta 13
2.16 Turno 14
2.17 Quantidade de vagas 14
2.18 Requisitos de acesso 14
2.19 Local de funcionamento 14
2.20 Organização curricular 14
2.21 Objetivos 15
2.21.1 Geral 15
2.21.2 Específicos 15
2.22 Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem 16
2.23 Perfil Profissional 17
2.24 Matriz curricular 18
2.24.2 Disciplinas obrigatórias 18

IF Goiano Reitoria Fls:_____

2.24.2 Do ensino à distância 19
2.24.3 Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais 21
3 Ementário 22
3.1 Disciplinas 22
4 Atividades acadêmicas 52
4.1 Estágio supervisionado 52
4.2 Atividades complementares 53
5 Avaliação 54
5.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem 54
5.2 Conclusão do curso (certificados e diplomas) 55
5.3 Avaliação da qualidade do curso 55
6 Corpo Docente 56
6.1 Coordenador 56
6.2 Quadro docente 56
6.3 Conselho do curso 56
7 Infraestrutura do campus 56
7.1 Gabinete de trabalho para os professores 57
7.2 Sala de Professores 57
7.3 Sala de Aula 57
7.4 Sala de coordenação 57
7.5 Laboratórios a serem utilizados no curso 58
7.6 Biblioteca 58
7.7 Atendimento as pessoas portadoras de necessidades específicas e/ou de mobilidade reduzida 59
7.8 Recursos Audiovisuais 59
7.9 Áreas de lazer, circulação e convivência 61
7.10 Assistência estudantil 61
7.11 Serviços 62
8. Referências Bibliográficas do Projeto 62

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

1 Regulamentação geral

Denominação de acordo com a Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de dezembro de 2014, com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 3ª edição de 2016, Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012.

Se a denominação e perfil do curso estiverem destoantes do CNTC, deve ser precedida de consulta ao órgão competente do sistema de ensino, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), que opinará sobre a sua manutenção como curso experimental, pelo prazo máximo de 3 anos. Após esse prazo, caso a denominação do curso não tenha sido incluída no Catálogo, a oferta dele deverá ser suspensa.

A oferta de cursos Técnicos de Nível Médio deverá obedecer ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, no Decreto no 5.840, de 14 de julho de 2006, na Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de dezembro de 2014, com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 3ª edição de 2016, Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012, legislações pertinentes e nas demais normas específicas, expedidas pelos órgãos competentes...

2 Contextualização

2.1 Apresentação

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma Concomitante ao Ensino Médio, presencial, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, destinado a estudantes que estejam cursando o Ensino Médio, a partir do 2º ano, ou que já o tenham concluído com êxito.

O projeto deste curso consolida-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Goiano, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

O currículo do presente curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência

IF Goiano Reitoria Fls:_____

fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

Nesta vertente, este projeto encontra justificativa na medida em que propõe a formação de profissionais de nível médio com uma concepção científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da tecnologia e do conhecimento científico. Estes profissionais estarão habilitados para contribuir para o desenvolvimento de sistemas de informação, impulsionado pela necessidade de crescimento da nação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os Regimentos Institucionais. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Este documento tem por objetivo apresentar o projeto pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho ofertado na forma concomitante, uma vez que houve mudanças significativas de ordem e pedagógica desde a última atualização, dentre elas, a alteração de ementas, assim como algumas mudanças de objetivos de algumas disciplinas.

A atualização do PPC contempla ainda a adequação na oferta de disciplinas na modalidade Educação à Distância, atualização de procedimentos, dentre outros.

2.2 Histórico da instituição

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, a Instituição inaugurou mais um *campus* em Iporá e em 2014 iniciou atividades em três novos *campi*, em Campos Belos, Posse e Trindade. Além destes, a Instituição também possui quatro *campi* avançados, nas cidades de Catalão,

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Cristalina, Ipameri e Hidrolândia, totalizando doze unidades em Goiás.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente mais de seis mil alunos de diversas localidades.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de Agropecuária, e os de bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, O IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja). A Instituição também atua na pós-graduação, com a oferta de três cursos de mestrado e, atualmente, é o único Instituto Federal do país a ofertar curso de doutorado.

Mais recentemente o IF Goiano aderiu a Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e passou a ofertar inicialmente, desde 2012, sete Cursos Técnicos na modalidade semipresencial, segundo os pressupostos da Educação a Distância. O IF Goiano oferta cursos em EaD em todas as microrregiões geográficas do Estado de Goiás, atingindo mais de 60 municípios que firmaram parceria para abertura de 55 pólos de EaD, com aproximadamente quase 7.000 estudantes matriculados no ano de 2016.

Respaldado pela Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano foi criado juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Instituições estas que são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

Atualmente, o IF Goiano é composto por oito *Campus* – Ceres, Iporá, Morrinhos, Urutaí, Rio Verde, Campos Belos, Posse e Trindade, os quais estão em pleno funcionamento; e quatro Campus Avançados distribuídos nos municípios de Hidrolândia, Catalão, Cristalina e Ipameri.

2.3 Histórico do campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Rio Verde (IF Goiano - Campus Rio Verde) localiza-se na região Sudoeste do Estado de Goiás, a 220 km da capital do Estado e 460 km da capital federal. A área total do IF Goiano - Campus Rio Verde é de 219 ha, abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. Embora ainda não possua Unidades Descentralizadas, ressalta-se que a área de influência desta instituição atinge, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da Região Sudoeste Goiana.

O IF Goiano - Campus Rio Verde teve seu início a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde-GO, autorizado a funcionar, pelo Ministério da Agricultura, em 27 de abril de 1967, ainda com a denominação de Ginásio Agrícola de Rio Verde, em decorrência da Lei nº 4.024, ministrando as quatro séries do 1º Ciclo (ginasial), certificando o aluno como Mestre Agrícola. Apenas a partir do Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, é transferido para o Ministério da Educação e Cultura, com a denominação de Diretoria do Ensino Agrícola (DEA). Em 22 de setembro deste mesmo ano, foi aprovado a alteração para Colégio Agrícola de Rio Verde , sendo autorizado oficialmente pelo Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, quando começa a funcionar o Curso Colegial Agrícola, como ensino médio profissionalizante, favorecido pelo Plano Nacional do Ensino Agrícola de Grau Médio (PNEA), elaborado pelo MEC, até 1979, quando é transformada em Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde-GO (EAFRV). A partir de então, a Escola passa a oferecer o curso Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária, em nível de segundo grau, como curso regular com

IF Goiano Reitoria Fls:_____

duração de 03 (três) anos.

Em 1981, em consonância com o II Plano Setorial de Educação e Cultura, o MEC autoriza a Escola a oferecer o ensino técnico, modalidade supletivo, para o curso Técnico Agrícola com habilitação em Agricultura, Leite e Derivados. Com isso, a Escola passa a ter uma importância ainda maior no processo de qualificação e formação de recursos humanos para a região Centro-Oeste.

Em 1993, por meio da Lei 8.731, de 17 de novembro desse ano, a EAFRV muda de designação pública administrativa, passando de Administração Direta para Autarquia Federal, ligada ao MEC.

A partir de 1997, a EAFRV, por conta de convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), implanta a Reforma da Educação Profissional, projeto do MEC que tem o apoio financeiro internacional e contrapartida nacional e amplia a oferta de cursos à comunidade, passando a formar profissionais nos cursos Técnicos em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Administração, Contabilidade, Secretariado e Informática.

Em 18 de dezembro de 2002, a EAFRV cumpre mais uma etapa de sua história rumo a uma interação maior com a comunidade, sendo transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, condição que expande as possibilidades para esta instituição no que diz respeito à autorização de funcionamento.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, é transformado em IF Goiano - Campus Rio Verde, nos termos da Lei 11.892, vinculado ao Ministério da Educação, possuindo natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, o IF Goiano - Campus Rio Verde oferece os seguintes cursos técnicos: Administração (vespertino e noturno), Agropecuária (matutino e vespertino), Biotecnologia, Química, Segurança do Trabalho, Contabilidade, Informática e Alimentos (noturno), incluindo o PROEJA - Administração/Alimentos/Edificações (Ensino Médio Integrado ao Técnico).

Na modalidade de ensino à distância, o IF Goiano - Campus Rio Verde participa da oferta de sete cursos técnicos: Açúcar e Álcool, Administração, Logística, Meio Ambiente, Secretariado, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos.

Dentre os cursos de graduação, são ofertados: Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura em Química (noturno), Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil e Zootecnia (diurnos).

Em nível de pós-graduação *Stricto sensu*, são ofertados os cursos de: Biodiversidade e conservação (mestrado), Ciências Agrárias-Agronomia (mestrado e doutorado), Agroquímica (mestrado), Ciência e Tecnologia de Alimentos (mestrado), Zootecnia (mestrado) e Biotecnologia e Biodiversidade (doutorado em associação ampla).

2.4 Justificativa

Sabe-se que de modo geral muitos acontecimentos acompanham a evolução. De fato, isso, na maioria das vezes, é verdadeiro. Uma tentativa de se adequar ao novo comportamento, às atitudes, ao modo de pensar, vai com o tempo se ajustando e quando se percebe mudanças ocorreram. Nesse contexto, é muito importante analisar a evolução histórica dos acontecimentos, para que possamos identificar o processo de mudança e entender a dinâmica estabelecida na história da segurança do trabalho.

A Revolução Industrial significou a mudança vertiginosa na história da humanidade, quando os meios

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

de produção, até então dispersos e baseados na cooperação individual, passaram a concentrar-se em grandes fábricas, ocasionando profundas transformações sociais e econômicas. As máquinas a vapor usavam carvão para seu acionamento, o que aumentou também o número de minas de carvão nos diversos países. O trabalho em condições degradantes, que era desempenhado pelos mineiros, contribuiu para criar na categoria uma consciência das condições desumanas a que eles eram submetidos. Era comum a ocorrência de incêndios, explosões, intoxicação por gases, inundações e desmoronamento, ocasião em que muitos trabalhadores ficavam sepultados nas galerias. Também eram comuns as doenças ocupacionais, tais como tuberculose, anemia e asma. A improvisação das fábricas e a mão-de-obra constituída, principalmente, por crianças e mulheres resultaram em problemas ocupacionais extremamente sérios. Os acidentes de trabalho eram numerosos, provocados por máquinas sem qualquer proteção, movidas por correias expostas, e as mortes, principalmente de crianças, eram muito frequentes. Assim, em função das más condições de trabalho, o parlamento inglês criou uma comissão de inquérito que foi responsável pela criação, em 1802, da primeira lei de proteção aos trabalhadores, a "Lei de Saúde e Moral dos Aprendizes", que estabelecia o limite de 12 horas de trabalho diário, proibia o trabalho noturno, obrigava os empregadores a ventilar as fábricas e lavar suas paredes duas vezes por ano. Esse foi o marco para modificação no campo da segurança e saúde no trabalho (GOMES, 2012).

Atualmente, com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, consequentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Além disso, vê-se a necessidade de propor uma nova prática de atenção à segurança e à saúde dos trabalhadores, com intervenção nos ambientes e processos de trabalho a fim de estimular a promoção e prevenção da saúde e a busca do elevado padrão de qualidade de vida laboral, com reflexos sobre a produtividade das organizações.

No Brasil, a Segurança do Trabalho é direito constitucional. Porém, a formação de profissionais qualificados, não é só pela exigência legal da presença nas empresas de técnicos de segurança de trabalho em seus quadros, mas também porque a busca da qualidade na produção pressupõe a melhoria das condições dos ambientes de trabalho, aumentando a produtividade e a competitividade. Hoje, a presença do técnico de segurança do trabalho rompe com o estigma da obrigatoriedade,

IF Goiano Reitoria Fls:_____

passando a agregar valor à produção de bens e serviços.

A Norma Regulamentadora 04 do Ministério do Trabalho determina que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e os poderes Legislativo e Judiciário que possuam empregados regidos pela CLT mantenham, "obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho", com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

No estado de Goiás, em especifico no sul e sudeste do estado, coexistem pólos industriais e agropecuários, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo técnico de segurança do trabalho.

Pesquisa realizada pelo IFGoiano campus Rio Verde na região do município de Rio Verde entre os anos de 2002 e 2009 verificado no ministério do trabalho, conforme destacado na tabela, mostrou que foram registrados mais 6 mil acidentes do trabalho, sendo que desse total, os acidentes resultaram 49 óbitos. Essa grande quantidade de acidentes demonstra a grande necessidade de profissionais técnicos em segurança do trabalho, buscando assim contribuir para a redução desses índices tão alarmantes.

				Quantidade de Acidentes				
Ano	COD-IBGE	Nome	UF	CAT típicos	CAT trajeto	CAT Doença Profissional	Óbitos	Sem CAT
2009	521880	RIO VERDE	GO	552	104	10	5	375
2008	521880	RIO VERDE	GO	885	84	7	5	319
2007	521880	RIO VERDE	GO	935	137	17	3	187
2006	521880	RIO VERDE	GO	655	79	13	8	0
2005	521880	RIO VERDE	GO	822	67	7	8	0
2004	521880	RIO VERDE	GO	977	40	15	3	0
2003	521880	RIO VERDE	GO	974	52	9	9	0
2002	521880	RIO VERDE	GO	470	69	6	8	0
Total				6270	632	84	49	881

Deve-se ressaltar que na região de Rio Verde, sobretudo nos últimos dez anos, houve uma grande

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

expansão do pólo industrial, sobretudo nos setores alimentício, construção civil e agronegócio, podendo-se destacar a presença tanto de empresas de grande porte, quanto de médio e pequeno porte. O aumento da oferta de emprego nessas áreas contribuiu consideravelmente para o aumento na demanda de profissionais e serviços prestados pelo Técnico de Segurança de Trabalho.

Busca no dia 22/09/2015 Site: http://www.sine.com.br/
Vagas de empregos em rio verde: 336 vagas de emprego em rio verde/GO
Vagas para o técnico em segurança do trabalho: 10 vagas em rio verde/GO
Mais de 2 % das vagas são para técnico em segurança do trabalho

Destaca-se também o seguinte dado, visto na tabela abaixo, em que se verifica que, devido à grandeza populacional e industrial da região há pouca oferta de curso de técnico em segurança do rabalho na região. Isso também evidência a grande chance de empregabilidade para egressos do curso técnico de segurança do trabalho.

Cidades	População	Oferta de Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Presencial)
Rio Verde – GO	207.296	Sim
Acreúna – GO	21.730	Não
Santa Helena – GO	38.378	Não
Jataí – GO	95.998	Sim
Cachoeira Alta – GO	11.683	Não
Quirinópolis – GO	47.377	Sim
Montividiu – GO	12.101	Não
Caçu – GO	14.837	Não
Aparecida do Rio Doce – GO	2.510	Não
Santo Antônio da Barra – GO	4.714	Não
Total	456.624	Não

Tais números acabam evidenciando a grande necessidade profissionais técnicos em segurança do

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

trabalho, na região de Rio Verde, no sentido de contribuir para oferecer ambientes de trabalho mais seguros, contribuindo assim para mitigar os riscos, a gravidade e o quantidade de acidentes de trabalho.

Nessa perspectiva, o IFGoiano campus Rio Verde propõe-se a oferecer o curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, o atendimento às empresas, às consultorias privadas em Segurança do Trabalho e ao público estudantil em busca de novas oportunidades de profissionalização, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2.5 Nome do curso

Técnico em Segurança do Trabalho.

2.6 Área do conhecimento

Ambiente, Saúde e Segurança

2.7 Eixo tecnológico

Segurança.

2.8 Nível

Educação Profissional e Técnica de Nível Médio.

2.9 Forma

Concomitante.

2.10 Modalidade

Presencial, apresentando possibilidade de 20% da carga horária na modalidade EAD, conforme disposto no Capítulo III, Artigo 26, Parágrafo Único, da Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012, que permite o uso de até 20% da carga horária total do curso na modalidade

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

EAD.

2.11 Carga horária total

Ensino:	1200 h
Atividades complementares:	40 h
Estágio:	160 h
Carga horária total:	1400h

2.12 Duração do curso

4 semestres.

2.13 Tempo de integralização

Mínimo: 4 semestres

2.14 Habilitação

Trata-se de um curso técnico concomitante ao ensino médio. Assim, ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste Projeto, o aluno receberá a habilitação de Técnico em Segurança do Trabalho.

2.15 Periodicidade da oferta

O Curso será oferecido em forma de componentes curriculares semestrais. O tempo normal para conclusão é de 4 semestres, ou seja, 2 anos. Já o tempo máximo para sua integralização será conforme a equação especificada no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano (tempo previsto de curso em semestres X 2 - 1). Assim, o tempo de integralização do presente curso será de 7 semestres, incluindo possíveis períodos de trancamento. Caso seja

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

ultrapassado esse tempo, o aluno deverá, obrigatoriamente, participar de novo processo seletivo.

2.16 Turno

Poderá ser ofertado nos turnos matutino, vespertino e/ou noturno.

2.17 Quantidade de vagas

50 vagas por turma.

2.18 Requisitos de acesso

O ingresso ao presente curso, presencial, destinado a estudantes do Ensino Médio, a partir do 2º ano, ou portadores de certificado de conclusão do ensino médio poderá ser feito através de:

- processo seletivo, aberto ao público para o primeiro período do curso, atendendo as exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012;
- transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro semestre do Curso;
- convênio, portador de diploma, intercâmbio ou acordo cultural, matrícula especial, Componente Curricular isolada, conforme previsto no Regulamento dos Cursos da educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.
- o IF Goiano reservará, em cada processo seletivo para ingresso no Curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições:

I – no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e

II – proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

2.19 Local de funcionamento

Campus Rio Verde

2.20 Organização curricular

O Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde – GO, oferece atualmente, no período noturno, o curso Técnico em Segurança do trabalho na forma de disciplinas, divididas em quatro

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

períodos que correspondem a um semestre cada, totalizando dois anos de duração.

Poderá cursar o Técnico em Segurança do Trabalho na forma concomitante, aquele que estiver cursando ou concluído o Ensino Médio ou equivalente. A partir do 2º ano do ensino médio.

Para receber o diploma de técnico, o aluno deverá comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente e realizar o estágio curricular obrigatório e as atividades complementares.

O curso possui uma carga horária total de 1.400 horas. A Matriz Curricular constitui-se de 1200 horas em 27 disciplinas, ministradas de forma presencial com possibilidade de 20% do total da carga horária destas ministradas na modalidade de Educação à Distância. Ademais, são previstas 40 horas de atividades extracurriculares e 160 horas de estágio obrigatório que deverão ser realizadas conforme regulamentos específicos. O não cumprimento da carga horária total implica na não conclusão do curso.

As aulas na modalidade a distância utilizarão como ferramenta de tecnologia da informação e comunicação a plataforma Moodle. A plataforma Moodle é uma plataforma que disponibiliza salas de aula virtuais onde o aluno tem a possibilidade de acessar conteúdo de diversas mídias, implementar e acompanhar as atividades de aprendizado e de avaliação de conhecimentos, dirimir dúvidas e compartilhar conhecimentos por meio de fóruns e mecanismos de mensagens, entre outros recursos. O aluno terá acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal e por meio de qualquer computador ou dispositivos móveis com acesso a navegação na internet, será regida pela resolução nº 051/2015 de 19 de Junho de 2015.

2.21 Objetivos

2.21.1 Geral

Oferecer o Curso Técnico em Segurança do Trabalho para formação de profissioais com visão sistêmica do seu papel em relação ao meio ambiente, saúde e segurança na sociedade. Aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do setor. Possuir conhecimento de dinâmica organizacional, podendo atuar em empresas públicas e privadas, bem como gerir seu próprio negócio. Agir com ética profissional, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social e domínio do saber-fazer, do saber-ser, do saber-saber e do saber-conviver. Possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade. Ter habilidades de comunicação e de trabalho em equipes multidisciplinares. Facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento na sua área de atuação, aplicar e respeitar as normas de proteção e prevenção do meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.

2.21.2 Específicos

O Curso Técnico em Segurança do trabalho tem como objetivos específicos, formar um Técnico que aplique os seguintes princípios Analisar os métodos e os processos laborais. Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da

IF Goiano Reitoria Fls:_____

empresa. Promover programas, eventos e capacitações. Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações prevencionistas. Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

2.22 Metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar embasado na construção e reconstrução do conhecimento, no constante diálogo em que todos envolvidos são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo Profissionalizante com o Núcleo Básico mediante a adoção de um Núcleo Articulador. Este Núcleo será a base para viabilizar esta integração e é constituído de eixos temáticos conectados com a realidade social, econômica e política do país e da região onde atuarão os futuros profissionais formados por esta Instituição.

Assim, conscientes do desafio em que consiste a concretização de uma integração desta natureza, serão promovidas reuniões periódicas de planejamento, preferencialmente quinzenais, com a presença obrigatória dos profissionais envolvidos, sendo facultada ao corpo discente a participação de seus representantes.

Tais reuniões de planejamento deverão constar inclusive no calendário acadêmico do Campus e serem intermediadas pelas coordenações dos cursos. Sendo que todo o planejamento coletivo deve ser registrado em documento próprio com a descrição de todo o processo de construção curricular e implementação deste núcleo articulador.

Dessa maneira, os docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas facilitadores da construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática. Por conseguinte, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Segurança do Trabalho:

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
2. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do aluno;
3. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
4. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
5. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
6. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
7. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
8. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis,

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

9. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;
10. visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
11. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
12. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
13. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente.
14. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;
15. projeto integrador envolvendo a parte técnica e a base nacional comum;
16. tema gerador;
17. eixo temático (rede temática);
18. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de autuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

Para concretizar a integração almejada entre as áreas do conhecimento e também entre a teoria e a prática profissional, os docentes dispõem ainda de outra ferramenta, qual seja, o seminário temático, que deve corroborar, em última instância, para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, mediante o exercício intenso e recorrente do debate, seja por meio de apresentações orais em auditório, seja por discussões mediadas pelas novas TICs, garantindo, quando possível, a participação da comunidade interna e externa à Instituição. A cada início de semestre, a Coordenação de Curso estipulará as possíveis datas para a realização dos seminários, bem como promoverá o debate sobre os temas e a estrutura a serem adotados, sempre privilegiando a resolução de um problema de ordem social, cultural e/ou escolar, por uma perspectiva inter/transdisciplinar.

2.23 Perfil Profissional

Os técnicos em Segurança do Trabalho podem exercer suas atividades profissionais em instituições públicas e privadas, fabricantes e representantes de equipamentos de segurança. No gerenciamento dessas atividades e na prestação de serviços afins.

Ao término do curso o egresso portador do diploma de **Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho** deverá apresentar conhecimento dos Componentes Curriculares básicos do

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Ensino Médio e habilidades para atuar em postos de trabalho, especialmente nas atividades relacionadas com segurança do trabalho, nos seguintes segmentos do mercado de trabalho:

- Em empresas do setor privado dos diversos ramos de atividade econômica;
- Em setor de segurança e saúde do trabalho;
- Como autônomos, desenvolvendo tecnicamente as atividades profissionais em geral para os clientes interessados.

2.24 Matriz curricular

O curso técnico em Segurança do Trabalho terá carga horária total de 1400h sendo 1200h em disciplinas, estágio obrigatório de 160h, e 40h de atividades complementares, conforme a matriz curricular constante no Anexo I.

2.24.2 Disciplinas obrigatórias

Os componentes curriculares obrigatórios constantes na tabela abaixo e suas ementas são

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

apresentadas no Anexo I deste PPC.

SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINA
1º	CTSTraRV.1	Segurança do Trabalho I
	CTSTraRV.2	Direito do Trabalho I
	CTSTraRV.3	Saúde do Trabalho I
	CTSTraRV.50	Matemática
	CTSTRARV.3	Gestão Organizacional
	CTSTraRV.3	Redação Técnica e Apresentações Orais
2º	CTSTraRV.3	Segurança do Trabalho II
	CTSTraRV.3	Direito do Trabalho II
	CTSTraRV.3	Saúde do Trabalho II
	CTSTraRV.3	Toxicologia Industrial
	CTSTraRV.3	Higiene Ocupacional I
	CTSTraRV.3	Análise de Projetos em Segurança do Trabalho
	TADMRV33	Empreendedorismo
3º	CTSTraRV.3	Higiene Ocupacional II
	CTSTraRV.3	Gestão e Legislação Ambiental I
	CTSTraRV.4	Relações Humanas e Psicologia do Trabalho
	CTSTraRV.4	Processos Industriais
	CTSTraRV.1	Prevenção e Controle de Risco
	CTSTraRV.4	Prevenção e Combate a Incêndios
	CTSTraRV.4	Segurança na Construção Civil
4º	CTSTraRV.2	Ergonomia
	CTSTraRV.4	Segurança do Trabalho Rural
	CTSTraRV.4	Biossegurança e Bioética
	CTSTraRV.4	Gestão e Legislação Ambiental II
	CTSTraRV.4	Ética do Trabalho
	CTSTraRV.4	Gestão da Qualidade
	CTSTraRV.4	Projeto de Curso

2.24.2 Do ensino à distância

A Modalidade Semipresencial nos Cursos Técnicos de Educação Profissional de Nível Médio do IF Goiano - Campus Rio Verde, é normatizada pela Resolução nº 051/2015 de 19 de junho de 2015, que aprova as Normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IF Goiano. A Resolução nº 051/2015 estabelece que:

Art. 1º Caracteriza-se modalidade semipresencial quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centradas na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação, que utilizem o ambiente virtual de aprendizagem institucional.

Art. 4º, § 1º A oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial para os cursos presenciais não poderá ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Art. 6º O planejamento, bem como a descrição das atividades dos momentos não presenciais,

IF Goiano Reitoria Fls:_____

deverá constar no Plano de Ensino de cada disciplina de forma clara e precisa, especificando a carga horária à distância, a metodologia adotada, critérios de avaliação, cronograma de atividades e mecanismos de atendimento individualizado aos estudantes.

Art. 6º, § 5º Os momentos não presenciais ocorrerão por meio da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Institucional.

Parágrafo único. O acesso e utilização de outras ferramentas como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, redes sociais, entre outros, não serão levados em consideração para fins de avaliação.

Art. 10 Amparado pelo Art. 47 § 3º, da Lei nº 9394/96, essa diretriz considerará que, nas atividades não presenciais, o registro da frequência de alunos não é obrigatório.

Deste modo, atividades não presenciais serão desenvolvidas em componentes curriculares dos cursos técnicos do Campus Rio Verde, conforme apresentado na Matriz Curricular. Em se tratando de carga horária docente, este deverá cumprir a carga horária total do curso, de forma presencial e ou a distância, conforme estabelecido na Matriz Curricular de cada curso Técnico e no Plano de Ensino de cada componente curricular.

O planejamento dos momentos não presencias também deverá constar no Plano de Ensino de cada componente curricular, de forma clara e precisa, especificando os objetivos, a metodologia adotada e a forma de avaliação, considerando que as atividades presenciais devem computar, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da nota final, podendo o restante da nota ser composta por atividades no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

No item do plano de ensino que trata sobre a metodologia abordada no componente curricular, o docente deverá estabelecer ações em duas categorias: momentos presenciais e momentos à distância. Em cada um dos momentos ele irá detalhar como será trabalhada o componente curricular e quais instrumentos serão utilizados para atingir os objetivos estabelecidos no plano de ensino. Também no item referente ao cronograma, o docente deverá especificar quais serão as datas em que haverá interação virtual com o discente, bem como estabelecer as atividades obrigatórias.

Compreende-se como interação virtual a relação estabelecida entre professor e aluno no ambiente virtual, através de postagem de materiais, aplicação de atividades avaliativas e não avaliativas, participação em fóruns de discussão, participação em salas de bate papo, comunicações individuais e coletivos.

As atividades avaliativas que forem aplicadas no ambiente virtual devem estar registradas pelo professor no plano de ensino no item avaliação, sendo que o aluno deverá ser previamente cientificado.

A capacitação dos docentes para atuar nas atividades não presenciais será periódica e contínua, ao longo do ano letivo, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos no ambiente virtual e auxiliá-los na metodologia aplicada, buscando fundamentar a prática educativa e fornecendo subsídios que garantam o bom andamento dos cursos. Os docentes receberão materiais de orientação sobre a utilização do ambiente virtual e sugestões de como a metodologia de ensino pode ser adequada aos recursos do ambiente *online*.

Ao utilizar o ambiente virtual o docente poderá utilizar os seguintes recursos:

- Interação com os alunos através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)
- Publicação de materiais, como: vídeos, animações, músicas, sites, blogs, fotografias e outros

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

recursos midiáticos;

- Criação de atividades dissertativas e ou objetivas;
- Publicação de comunicados individuais ou coletivos;
- Criação de salas de bate papo;
- Criação de fóruns de discussão;
- Visualização de relatórios de acesso.

O momento à distância será previsto apenas através do ambiente virtual de aprendizagem estipulado pelo Campus. O acesso a outras ferramentas como: correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, entre outros, não serão levados em consideração para fins de avaliação.

No início de cada semestre haverá um momento de capacitação dos discentes de todos os cursos técnicos. No momento do curso de aperfeiçoamento será disponibilizado um computador por aluno, as turmas que possuírem a quantidade de alunos maior que a capacidade de computadores do laboratório de informática deverá ser dividida.

Durante a capacitação, cada discente receberá orientações sobre o acesso ao ambiente virtual e qual o caminho usado para utilizar cada recurso. O docente ministrante do curso deverá apresentar, na prática, todos os recursos disponíveis no ambiente virtual. Será ensinado ao discente:

- como acessar a plataforma;
- como navegar no ambiente virtual;
- como baixar os materiais publicados no ambiente;
- como postar e visualizar os comunicados;
- como visualizar e responder as atividades postadas;
- como participar dos fóruns de discussão;
- como participar das salas de bate papo;
- como visualizar suas notas nos componentes curriculares;
- como editar seu perfil;
- como visualizar o calendário acadêmico;

O docente terá autonomia para organizar e planejar o componente curricular sob sua responsabilidade, desde que respeitados os quesitos mínimos do Regulamento dos Cursos de Nível Médio e Técnico do IF Goiano, bem como o Regulamento dos Cursos a Distância.

2.24.3 Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais

O Conselho de Curso é o órgão responsável pela condução do processo de aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processo formativos não formais, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do

IF Goiano Reitoria
Fls: _____

IF Goiano e demais normativas legais e institucionais.

3 Ementário

3.1 Disciplinas

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Segurança do trabalho I **CTSTraRV.1**		
Período:1º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária 60min: 60H	Pré-Requisito.: não tem	

Ementa:
A evolução da engenharia de segurança do trabalho no início da industrialização até os tempos atuais. Aspectos políticos, éticos, econômicos e sociais. A importância da conscientização e informação dos trabalhadores, dos riscos existentes no local de trabalho na prevenção de acidentes. O papel e as responsabilidades do técnico de segurança do trabalho. Introdução ao acidente do trabalho. Causas de acidentes: fatores pessoais e ambientais. Inspeção de segurança do trabalho. Sinalização de Segurança. Código Nacional de Atividades Econômicas das Empresas. Políticas de segurança do trabalho. Gerenciamento do sistema de segurança.

Conteúdo:

1. Histórico da segurança do trabalho;
2. O advento da produção em série e o desenvolvimento moderno, Relações da segurança com as novas modalidades de trabalho;
3. Aspectos sociais, econômicos e éticos da segurança e medicina do trabalho;
4. Acidentes do trabalho;
5. Causas, técnicas e formas de prevenção, procedimentos legais;
6. Comunicação do acidente;
7. Inspeção de segurança do trabalho;
8. Sinalização de segurança (NR-26);
9. Organização da segurança do trabalho;
10. Estudo e análise dos acidentes de trabalho;
11. Levantamento estatístico de acidentes e doenças ocupacionais;
12. Políticas de segurança do trabalho;
13. Gerenciamento do sistema segurança: documentação de segurança do trabalho (ordens de serviço, manuais de segurança do trabalho, política de segurança do trabalho);
14. Trabalho em espaços confinados (NR-33);
15. Trabalho em edificações e na construção civil (NR–8, NR-18);
16. Trabalho em altura.

Bibliografia básica:

1. CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.
2. BRASIL, Normas Regulamentadoras. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: Do Projeto À Execução Final. São Paulo: Editora Navegar, 2009.
4. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.
5. GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.

Bibliografia complementar:

6. GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.
7. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.
8. GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.
9. LIMA, Fernanda G. de Albuquerque – MANUAL DE CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL – Segurança e Saúde do Trabalhador, 1990, SP.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Direito do trabalho I CTSTraRV.2		
Período: 1º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: não tem	

Ementa:
Fundamentos do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho. Contrato Individual de Trabalho. Direito Coletivo de Trabalho. Previdência Social: Generalidade. Assistência e segurança na previdência social. Acidentes do Trabalho. Previdência Rural.

Conteúdo:

1 Direito do Trabalho: noções introdutórias
2 Contrato de trabalho
3 O empregado
4 ontratos especiais de trabalho
5 O empregador
6 Admissão do empregado
7 Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho
8 Jornada de trabalho
9 Férias
10 Remuneração e salário
11 Fundo de garantia do tempo de serviço
12 Seguro-desemprego, salário-família e programa de alimentação ao trabalhador
13 (PAT)
14 Segurança e saúde do trabalho
15 Normas especiais de proteção do trabalho
16 Da estabilidade
17 Da extinção do contrato de trabalho
18 Do aviso prévio
19 Direito coletivo
20 Direito Previdenciário: noções gerais
21 Previdência social
22 Assistência social
23 Previdência rural

Bibliografia básica:
1. VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária. “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”.
2. MALLET, E.; FAVA, M. N. (org.) Consolidação das Leis do Trabalho. 16 ed. São Paulo: Rideel, 2010.
3. REIS, R.S. Segurança e Medicina do Trabalho. Normas Regulamentadoras. 6 ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

Bibliografia complementar:
1. OLIVEIRA, A. de. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 2002.
2. WEINTRAUB, A. B. V. e BARRAS,S. J. Direito sanitário previdenciário e trabalhista. São Paulo: Quartier latin, 2006.
3. BRANDIMILLER, Primo A. Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho. 1ª Edição. São Paulo. Editora SENAC. 1996.
4. MELO, Raimundo Simão de. Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo. LTR Editora. 2004.
5. MICHEL, Osvaldo. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. São Paulo. LTR Editora. 2004.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Saúde do trabalho I CTSTraRV.3		
1º Período	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: não tem	

Ementa:
Saúde e doença; Condicionantes e determinantes do processo de saúde e doença; Pessoas Portadoras de Deficiência e o trabalho; Programa promoção da saúde do trabalhador; Saúde alimentar ; Educação para a saúde; Doenças ocupacionais; Saúde do Trabalhador rural ; PCMSO; Noções de epidemiologia; Introdução à toxicologia ocupacional; Acidentes domésticos.

Conteúdo:
1. Conceitos básicos: Anatomia, fisiologia, patologia.
2. Homeostasia.
3. Introdução as doenças ocupacionais e do trabalho e sua caracterização.
4. Principais agentes causadores de doenças.
5. Principais doenças:

5.1 Do sistema músculo esquelético (Ler, Dort) - Fadiga muscular, lombalgias.
5.2 Do sistema auditivo: perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR).
5.3 Do sistema ocular: diminuição da acuidade visual.
5.4 Do sistema tegumentar (dermatoses ocupacionais, radiodermites).
5.5 Do sistema respiratório: (pneumoconioses, asma ocupacional e outras).
5.6 Do sistema circulatório (leucemias e hipertensão arterial e outras).
5.7 Doenças infecciosas ocupacionais.
5.8 Os efeitos do calor no trabalho.
5.9 Stress ocupacional.
6 A intoxicação como fenômeno biológico.
6.2 Fatores toxocinéticos
6.3 Os mecanismos utilizados pelos agentes tóxicos para passagem através das membranas.
6.4 As vias de introdução do agente tóxico.
6.5 Os sítios de armazenamento
6.6 As barreiras hematoencefálicas e placentária
6.7 A biotransformação do agente tóxico
6.8 A excreção do agente tóxico.
7 Fatores relacionados com a substância química (agente tóxico)
8 Avaliação toxicológica
8.2 Toxicidade aguda e crônica
8.3 Efeitos carcinogênicos
8.4 Efeitos mutagênicos
9 Principais Contaminantes atmosféricos
9.2 Gases, Compostos voláteis, Metais, Inseticidas, Herbicidas, Fungicidas
10 Socorros de urgências nas principais intoxicações por agentes químicos.
11 INTERPRETAÇÃO N R -7 - PCMSO

Bibliografia básica:
1. Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Ministério da Saúde do Brasil, 2001.
2. SENAC editora. Primeiros socorros. São Paulo. 2000
3. VIERIA, Sebastião Ivone. Medicina básica do trabalho. Genesis editora. Curitiba, 1994.

Bibliografia complementar:
1. Segurança e Medicina do Trabalho . ATLAS , São Paulo ,1996 .
2. BENSOUSSAN,Eddy .Manual de higiene,segurança e medicina do trabalho . Ateneu, São Paulo 1997.
3. MINISTERIO DA SAUDE. Câncer relacionado ao trabalho: Leucemia mielóide aguda – Síndrome Mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno. Brasília: MS, 2006.
4. MINISTERIO DA SAUDE. Dermatoses Ocupacionais. Brasília: MS, 2006. 92p.
5. MINISTERIO DA SAUDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual Técnico para os Serviços de Saúde. Brasília: MS, 2001.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Matemática CTSTraRV.50		
Período: 1º	Número de aulas de 50min: 54	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 45H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Conceitos sobre razão e proporção, regra de três e porcentagem; Mudanças de unidades do sistema de medidas de comprimento, área e volume; Estudo das funções de primeiro e segundo grau; Construção de gráficos de função; Noções de probabilidades; População e Amostra. Tipos de variável; Técnicas de Amostragem; Gráficos Estatísticos e Distribuições de frequência; Medidas de Posição; Medidas de Dispersão.

Conteúdo:
1. Formas geométricas e medidas;
2. Razão, proporção, grandezas proporcionais, divisão proporcional, regra de três e porcentagem;
3. Confecção e leitura de gráficos;
4. Funções reais de variáveis reais;
5. Funções de primeiro e segundo grau;
6. Experimentos probabilísticos e experimentos determinísticos;
7. Métodos de amostragem;
8. Probabilidade (espaço amostral, evento e definição)
9. Medidas de posição e dispersão.

Bibliografia básica:

1. IEZZI, Gelson ET AL. Fundamentos de Matemática Elementar, 1v. 6 ed. São Paulo: Atual Editora, 1994

2. MORETIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

3. DANTE, Luiz Roberto. Matemática, PNLEM, 1v., 2v., 3v. São Paulo: Ática, 2004

Bibliografia complementar:
1. MANN, Prem S. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2006
2.TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística: atualização da tecnologia. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
3. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
4. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade.Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.

Gestão organizacional TSTGTR-UR.1		
Período: 1º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Conceitos Básicos (Administração: conceituação e características, Organizações: conceito e tipos, Necessidades de recursos tradicionais e modernos em administração, Finalidade das organizações); Formas de Concentração de Empresas; O Processo de tomada de decisões; Planejamento; Organização; Direção e Coordenação; Avaliação; Áreas da Administração, Funções e Integração; Ciclo Administrativo e seu Funcionamento.

Conteúdo:
1. A ORGANIZAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO
1.1 A sociedade organizacional e o objeto da administração
1.2 As organizações: tipos e formas individuais e coletivas
2 AS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR
2.1 Habilidades emocionais e éticas
2.2 Habilidades técnicas específicas
2.3 Plano de carreira e mercado de trabalho
3 OS FUNDAMENTOS BÁSICOS DE GESTÃO
3.1 Funções e papéis na administração (planejamento, organização, etc).
4 PENSAMENTO ESTRATÉGICO
4.1 Reconhecer que existem diferentes perspectivas que afetam o pensamento estratégico

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

4.2 Identificar as características das perspectivas individuais e coletivas em termos do pensamento estratégico 4.3 Definir gestão estratégica 4.4 Definir planejamento estratégico 4.5 Identificar suas características e os princípios básicos da Gestão Estratégica 4.6 Identificar suas características e os princípios básicos do planejamento estratégico.
Bibliografia básica: 1. PAGLIUSO, Antônio Tadeu; CARDOSO, Rodolfo; SPIEGEL, Thaís. Gestão organizacional: o desafio da construção do modelo de gestão. 2010. 2.CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Manole, Brasil, 2014. 3.OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia, Práticas - 33ª Ed. Atlas, 2015
Bibliografia complementar: 1. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.Administração estratégica. Pioneira Thomson Learning, 2002. 2. ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, Sistemas e Métodos: e as tecnologias de gestão organizacional. In: Organização, Sistemas e Métodos: e as tecnologias de gestão organizacional. Atlas, 2012.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Redação técnica e apresentações orais CTSTraRV.3		
1º Período	Número de aulas de 50min: 54	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 45	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Aspectos gramaticais relevantes (pontuação e uso de conectivos, estrutura e formação das palavras). Fatores de textualidade. Leitura, interpretação e produção de textos. Reestruturação de textos com o uso adequado da variedade padrão da língua. Funções da linguagem. Linguagem e comunicação. A linguagem como elemento-chave da comunicação. O processo de comunicação. Língua oral e língua escrita. Oratória.

Conteúdo:
1. A linguagem como elemento-chave de comunicação
1.1 Comunicação pessoal
1.2 Comunicação impessoal
1.3 Comunicação verbal
1.4 Comunicação não-verbal
2. O processo de comunicação
2.1 Referente
2.2 Emissor
2.3 Receptor
2.3 Código
2.4 Canal
2.5 Mensagem
3 Funções da linguagem
3.1 Função referencial
3.2 Função emotiva
3.3 Função conativa
3.4 Função metalinguística
3.5 Função fática
3.6 Função poética
4 Linguagem e comunicação
4.1 Sistema
4.2 Norma
4.3 Fala
5 Língua oral e língua escrita
6 Níveis de linguagem
6.1 Norma culta e variedades linguísticas
7 Fatores de textualidade
7.1 Coesão
7.2 Coerência
7.3 Intertextualidade
8 Leitura, interpretação e produção de textos
9 O orador e técnicas de oratória

Bibliografia básica:
1. ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa– noções básicas para cursos superiores. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2004.
2. MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, LúbiaSciliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25a ed. São Paulo: Atlas, 2004.
3. NÓBREGA, Maria Helena. Estratégias de comunicação em grupo: como se apresentar em eventos empresariais e acadêmicos. 2007.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Bibliografia complementar:
1. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 76 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
Bibliografia Complementar:
2.MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 18ª ed. São Paulo: Atlas,2006.
3. WEIL, Pierre; TOMPAKW, Ronald. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

Segurança do trabalho II **CTSTraRV.3**		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Avaliar os riscos de choque elétrico, aplicando requisitos técnicos de segurança. Análise das regras de transporte, movimentação, armazenamento e manuseios de materiais. Segurança em máquinas e equipamentos. Normas de segurança no trabalho Portuário e Aquaviário. Normas para instalação e operação de Fornos industriais. Caldeira e Vasos sobre pressão; Regras e normas para o trabalho a céu aberto. Trabalhos em espaços confinados.

Conteúdo:
1. Avaliar os riscos de choque elétrico: NR-10, aplicando requisitos técnicos de segurança.
2. Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (NR–11);
3. Aplicar os Decretos, Portarias, Regulamentos INMETRO e Normas ABNT relativas ao transporte de produtos perigosos; Conhecer a legislação de transporte de Produtos Perigosos;
4. Estudo das normas de segurança para manuseio e operações de máquinas e equipamentos;
5. Aprofundar conhecimentos de Normas Regulamentadoras do MTE, contidas na Portaria nº 3214/78;
6. Especificidades da Segurança no trabalho: em mineração, portuário, aquaviário, (NRs – 29 e 30);
7. Normas sobre operações de Fornos industriais, caldeiras e vasos de pressão;
8. Estudo das regras e normas para o trabalho a céu aberto e em espaço confinado.

Bibliografia básica:
1. FREITAS, Carlos Machado de Souza Porto/ Marcelo Fiapo de Machado, Jorge Mesquita Huet – ACIDENTES INDUSTRIAIS AMPLIADOS – Editora Fiocruz – 2000 – RJ;
2. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
3. Atlas - Manuais de Legislação Atlas. Segurança e medicina do trabalho. 48.ed. São Paulo: Atlas, 2000

Bibliografia complementar:
1. CAMPOS, A. et al. Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.
2. CREDER, H. Instalações Elétricas. 14 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004
3. CAMPOS, A. et al. Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.
4. FREITAS, Carlos Machado de Souza Porto/ Marcelo Fiapo de Machado, Jorge Mesquita Huet – ACIDENTES INDUSTRIAIS AMPLIADOS – Editora Fiocruz – 2000 – RJ;
5. SEKI, Clóvis Toiti e equipe – MANUAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES PARA TRABALHADOR URBANO – Fundacentro, 1983, SP;

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Direito do trabalho II CTSTraRV.3		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Análise dos direitos constitucionais relacionados à saúde e segurança do trabalho; os direitos do trabalhador de acordo com a CLT; o direito previdenciário e a segurança do trabalho; as atribuições legais do técnico de segurança do trabalho, as responsabilidade civil e criminal; os aspectos jurídicos das normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho.

Conteúdo:
1. Direito constitucionais relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores urbanos e rurais;
2. Segurança e saúde do trabalho na CLT;
3. Segurança do trabalho no direito previdenciário;
4. Atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho;
5. Responsabilidade Civil e Criminal;
6. Aspectos jurídicos das seguintes normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho:

6.1 NR-01: Disposições Gerais;
6.2 NR-02: Inspeção Prévia;
6.3 NR-03: SESMT
6.4 NR-04: CIPA;
6.5 NR-05: EPI;
6.6 NR-07: PCMSO;
6.7 NR-09: PPRA;
6.8 NR-15: Atividades e Operações Insalubres;
6.9 NR-16: Atividades e Operações Perigosas;
6.10 NR-28: Fiscalização e Penalidades.

Bibliografia básica:
1. VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária. “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”.
2. CÉSPEDES, Livia; PINTO, Brasil I.; WINDT, Marcia C. V. S.; TOLEDO, Antônio L.. CLT Saraiva Acadêmica. Constituição Federal e Legislação Complementar. Editora Saraiva, 2011.
3. MANUAL DE LEGISLAÇÃO, Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Atlas, 2011

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Bibliografia complementar:
1. MELO, Raimundo Simão de. Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo. LTr Editora. 2004.
2. MICHEL, Osvaldo. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. São Paulo. LTr Editora. 2004.
3. MORAIS, Giovani Araújo. Normas regulamentadoras comentadas. 6ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro. 2006.
4. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional. 4ª Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006.
5. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica Saúde do Trabalhador. 4ª Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006.

Saúde do trabalho II **CTSTraRV.3**		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Introdução a primeiros socorros; Queimaduras; Hemorragia, Ferimentos e Contusões; Fraturas, Luxações e Entorses; Convulsões; Desmaios; Corpos Estranhos; Intoxicação; Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos; Ressuscitação Cardiopulmonar; Mobilização e Transporte de Acidentados; Angina e Infartos; Acidentes com Múltiplas vítimas.

Conteúdo:
1. Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros.
2. Sinais Vitais.
3. Procedimentos Gerais: Avaliação do local de acidente, avaliação da vitima, investigação primária e secundaria.
4. Prioridade ao prestar atendimento a uma vitima.
5. Queimaduras:
   - Pele: conceito, estrutura e funções;
   - Classificação: quanto ao agente causador, profundidade e gravidade;
   - Condutas gerais e especificas;
   - Insolação: sinais e sintomas.
6. Hemorragia, Ferimentos e Contusões:
   - Classificação e tipos;
   - Conduta diante de uma hemorragia externa;
   - Hemorragia Interna: sinais e sintomas, conduta;
   - Torniquete: quando e como fazer.
7. Fraturas, Luxações e Entorses:
   - Fraturas: classificação e conduta;
   - Luxações;
   - Entorses.
   - Convulsões.
   - Desmaios.
   - Corpos Estranhos.
8. Intoxicação: Principais causas e condutas.
9. Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos:
   - Ofídios;
   - Picadas de escorpião, lacraia e aranhas;
   - Mordidas de animais raivosos;
10. Ressuscitação Cardiopulmonar:
    - Parada respiratória e cardíaca;
    - Manobra de ressuscitação cardiopulmonar.
11. Mobilização e Transporte de Acidentados.
12. Angina e Infartos.

Acidentes com Múltiplas vítimas.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Bibliografia básica:
1 AZEVEDO, José Lacerda de. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de Recursos Humanos, 1977. 57p.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.
3. MICHEL, Oswaldo. Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002.

Bibliografia complementar:
1. KAWAMOTO, EmiliaEmi. Acidentes: como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p.
2. NASI, Luiz Antônio. Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.
3. SANTOS, Judson Ferreira dos. Condutas Imediatas. Natal: J. F. dos Santos 2004. 125p.
4. SENAC. Primeiros Socorros. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991. 90 p.
5. RUSSO, Ary do Carmo. Urgências: Queimaduras. Ano 6, nº 3. São Paulo, SP. Roche.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Toxicologia **CTSTraRV.3**		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Estudo e a discussão dos fatores de risco de natureza química presentes nos produtos industriais: Estudo dos conceitos básicos sobre toxicocinética, toxicodinâmica das substancias tóxicas. Diagnóstico em toxicologia, manejo dos primeiros socorros das intoxicações. Características químicas, usos, toxicidade, diagnóstico, lesões características, tratamento e prevenção de intoxicação. Estudo dos principais produtos tóxico causadores de acidentes toxicológicos. Toxicologia dos gases, tóxicos, solventes, poeiras e metais e suas ações sobre a individualidade e o coletivo dos trabalhadores. Medidas coletivas e individuais para a prevenção.

Conteúdo:

1. Conhecer os conceitos e princípios da toxicologia ocupacional e a sua epidemiologia;
2. Conhecer e definir as diretrizes para elaboração de protocolos para o acompanhamento de populações expostas a substâncias químicas;
3. Fundamentos de toxicologia: histórico, princípios, conceitos, indicadores de exposição, biológico e de efeitos;
4. Toxicologia dos principais grupos de substancias químicas: vias de absorção, toxicocinética, toxicodinâmica e efeitos adversos;
5. Agrotóxicos;
6. Metais;
7. Solventes;
8. Avaliação de impacto;
9. Exposição a fatores de risco e seus efeitos adversos à saúde: ruídos e substâncias químicas.
10. Monitoramento e limites de tolerância ocupacional; risco aceitável – conceitos e discussão, comunicação de risco;
11. Métodos de monitorização;
12. Monitorização biológica da exposição às substânicas químicas industriais;
13. Detecção precoce dos efeitos tóxicos sobre a saúde;
14. Determinação dos níveis de permissividade no ambiente de trabalho.

Bibliografia básica:

1. BRASIL. NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – Revisada. 2007.
2. BURGUESS, WILLIAM. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Ergo Editora Ltda. Belo Horizonte, 1997.
3. IRENE, F. S. D. Saad e Eduardo Giampaoli. Substituição como Medida de Prevenção e Controle de Riscos Ocupacionais. Ed. ABHO. 2004.

Bibliografia complementar:

1. MICHEL, Oswaldo da Rocha. Toxicologia Ocupacional. 1ª ed. Editora: Ed. Revinter. 2000.
2. OGA, Seizi. Fundamentos de Toxicologia. 3ª ed. Atheneu. 2008.
3. ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. - Toxicologia na prática Clínica. Folium,Belo Horizonte, 2001.
4. AZEVEDO, F. A. & CHASIN, A. A. M. (org) - As bases toxicológicas da ecotoxicologia. Rima, São Carlos - SP, 2003.
5. Boff, Glória Sueli Jancowski. Toxicologia industrial (módulo I) Canoas: Ed. ULBRA, 2005.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Higiene Ocupacional I CTSTraRV.3		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.:	

Ementa:
Higiene e saúde pública. Objetivos da Higiene do Trabalho. Noções sobre higiene industrial. Limpeza e sanificação. Conceito e Classificação dos Riscos Ambientais; e Noções de Higiene Pessoal. Normas internacionais de higiene ocupacional (NHO). Condições Sanitárias e de Conforto. Higiene dos alimentos como fator de segurança do trabalho. Mapas de risco. Resíduos industriais. Salubridade do ambiente. Sistema de Gerenciamento ambiental. Legislação para produtos de origem vegetal e animal. Procedimentos Padronizados de Higiene Operacional - PPHO.

Conteúdo:
1. . Conceitos de Saúde Pública.
2. Fundamentos e classificação dos riscos ambientais
3. Requisitos de qualidade da água.
4. Condições Sanitárias e de Conforto (NR – 24).
5. Higiene pessoal.
6. Instalações sanitárias no local de trabalho:
7. Características dos detergentes e sanitizantes.
8. Métodos aplicados na limpeza e desinfecção industrial.
9. Elaboração de Mapas de Risco
10. Disposição adequada de resíduos de indústrias de alimentos.
11. Insalubridade e riscos no trabalho - NR 15 - Insalubridade:
12. Avaliação dos limites de tolerância;
13. Ruído, calor, iluminação, riscos químicos;
14. O adicional de insalubridade.
15. NR 16 - Periculosidade:
16. Explosivos;
17. Inflamáveis;
18. Eletricidade;
19. Radioatividade.
20. Sistema de Gerenciamento ambiental: coleta, tratamento e destinação de resíduos, reciclagem e reutilização;
21. Procedimentos Padronizados de Higiene Operacional - PPHO.

Bibliografia básica:
1. BENSOUSSAN, Eddy; ALBIERI, Sergio. Manual de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Atheneu, 1997.
2. KULCSAR NETO, Francisco. Sílica – Manual do trabalhador. São Paulo: Fundacentro, 1992
3. PACHECO JUNIOR, Waldemar. Qualidade na Segurança e Higiene do Trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia complementar:
1. BENNETT, Willian J. O livro das Virtudes II. Rio de janeiro. Nova Fronteira, 1996.
2. CARUSO, Marina. Um perigo real. In: Isto é, nº1686. São Paulo. Ed. Três, 23 de janeiro de 2002.
3. PACHECO JÚNIOR, Waldemar. Qualidade na segurança e Higiene do trabalho. Editora *ATLAS –ISBN:8522412367.
4. PIZA, Fábio de Toledo. Informações Básicas sobre saúde e segurança no trabalho. São Paulo: CIPA, 1997.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n° 275 de 21 de dezembro de 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0275_21_10_2002_rep.html>

Análise de projetos em segurança do trabalho CTSTraRV.3		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Introdução à desenho técnico; visão espacial; representação de objetos segundo ABNT; cortes e seções; Determinação de cotas; Escalas, Simbologia; Introdução a Plantas (Baixas, de Orientação, de Locação e de Instalações Elétricas); Interpretação de Projetos: Arquitetônicos, Mapas de Riscos, Rotas de Fuga; Conceitos básicos do software CAD: acesso, visualização e impressão de plantas e projeto.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Conteúdo:

1. Normas técnicas de desenho.
2. Utilização de instrumentos para desenho.
3. Normas ABNT para desenho técnico.
4. Geometria plana e espacial.
5. Conceitos básicos de desenho técnico: organogramas, escalas, planta baixa, vistas, cortes.
6. Interpretação de projetos arquitetônicos;
7. Interpretação de mapa de riscos.
8. Interpretação Mapa das Rotas de Fuga (Norma Brasileira - NBR 9077/93).
9. Elaboração de organograma, mapa de risco, mapa de rotas de fuga.
10. Introdução ao CAD (acesso, visualização e impressão de plantas e projetos)

Bibliografia básica:

1. RIBEIRO, Antônio C. et al. Curso de Desenho Técnico e Autocad. São Paulo Editora Pearson, 2013.
2. CUNHA, Luis Veiga da. Desenho tecnico. 12ª ed. Lisboa: Fundacao Calouste Gulbenkain, 2002.
3. MORAIS, Jose Manuel de Simões. Desenho Técnico Básico: normas de desenho, multivistas, leitura-perspectiva, cotagem e toleranciamento, desenho de conjuntos. 22.ed. Porto: Porto, 2002.

Bibliografia complementar:

1. MATSUMOTO, Elia Yathie. AutoCAD 2000: fundamentos 2D e 3D. 5.ed. São Paulo: Erica, 2002.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. NBR 6492/94: Representação de projetos de arquitetura: procedimento. Rio de Janeiro, 1994.
3. LIMA, Claudia C. Estudo Dirigido de Autocad 2014. São Paulo, SP, Editora Érica, 2013.
4. COHN, David S. Autocad 12: guia completo. São Paulo, SP: Berkeley, 1993.
5. HOEPPNER, Marcos Garcia. Normas Regulamentadoras Relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Ícone, 2003.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Empreendedorismo TADMRV33		
Período: 2º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Histórico do empreendedorismo no Brasil e no mundo, conceitos de empreendedorismo, características e perfil do empreendedor, tendências de mercado e plano de negócio.

Conteúdo:
1. Histórico do empreendedorismo no Brasil e no mundo.
2. Conceito de empreendedorismo.
4. As diferentes concepções do empreendedorismo.
5. Características e Perfil do Comportamento Empreendedor.
6. Empreendedorismo, intra-empreendedorismo, e o empreendedor.
7. Empreendedor / gerente / empresário.
8. Plano de Negócio

8.1 Sumário Executivo
8.2 Análise de Mercado
8.3 Plano de Marketing
8.4 Plano Operacional
8.5 Plano Financeiro
8.6 Construção de Cenários
8.7 Avaliação Estratégica
8.8 Avaliação do plano de negócio

Bibliografia básica:
1. BERNARDI, Luis Antonio. Manual do empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas. 2003.
2. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo, SP: Cultura, 1999.
3. LOPES, Rose Mary A. SEBRAE. Educação empreendedora conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010

Bibliografia complementar:
1. DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor: A metodologia de Ensino que Ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura, 1999.
2. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson always learning, 2011.
3. SEBRAE. Cartilha do Empreendedor. 3. ed. rev. e ampl. - Salvador: Sebrae Bahia, 2009.Disponível em: < http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/Cartilha-do-empreendedor> Acesso em 15 fev. 2016.

Higiene Ocupacional II CTSTraRV.3		
3º Período	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Introdução ao tema, conceituação, ambiente térmico com exposição ao calor e ao frio, ambiente acústico, ambiente vibratório e estudo lumino técnico com respectivos aspectos de reconhecimento, avaliação e medidas de controle. Riscos ambientais, normatização pertinente, ambientes de trabalho, gases e vapores, riscos biológicos, radiações ionizantes, radiação não-ionizante, pressões anormais, reconhecimento, efeitos na saúde, avaliação e medidas de controle. Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico FISPQ/MSDS (Material Safety Data Sheet). Norma Regulamentadora no 16 – Atividades e Operações Perigosas. Ventilação do ambiente de trabalho. Controle do ar no ambiente de trabalho.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Conteúdo:

1. Norma Regulamentadora No 6 (NR-6) - Avaliação da exposição ocupacional ao ruído;
2. Norma Regulamentadora No 15 (NR-15);
3. Limites de Tolerância - LT;
4. Limites de Exposição Ocupacional;
5. Local de trabalho:
6. Riscos graves e interdição;
7. Inspeção;
8. Investigação das causas dos acidentes;
9. As causas dos acidentes;
10. Ato inseguro e condição insegura;
11. Proteção de Máquinas e Equipamentos;
12. Dispositivos de acionamento e parada;
13. Riscos com eletricidade.
14. Esforço físico e movimentação de materiais:
15. O esforço físico e as lesões;
16. Cuidados e orientações preventivas;
17. Normas legais/ergonomia;
18. Consequências do excesso de trabalho;
19. Duração da jornada de trabalho e ritmo de trabalho;
20. Período de repouso;
21. Fórmula de Brief & Scala;
22. Nível de Ação;
23. Índices Biológicos de Exposição (BEIs®);
24. Agentes Físicos: Ruído; Calor; Frio; Radiação Ionizante; Radiação Não-ionizante.
25. Agentes Químicos:
26. Poeiras e outros particulados (algodão, asbesto,metálica, madeira, PNOS);
27. Gases e Vapores;
28. Programa de proteção respiratória – PPR
29. Agentes Biológicos.
30. Apresentação dos instrumentos para medição de ruído, calor e iluminação.
31. Avaliação qualitativa e quantitativa dos agentes ambientais

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Bibliografia básica:

1. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). Manual de Segurança e Saúde no Trabalho vol I, II, III Editora LTr (2008).
2. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr (2010).
3. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas S.A. - 67a Edição (2011).

Bibliografia complementar:

1. BREVIGLIERO, Ézio et al. Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos, 2a Edição, SENAC (2008).
2. COX, Joe W. Temperaturas Extremas, Curso de Engenharia do Trabalho, Fundacentro, Vol. 2.
3. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.
4. SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. BH. 2009.
5. Site da Associação Brasileiras dos Higienistas Ocupacionais. Disponível em <http://www.abho.com.br/>.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Gestão e Legislação Ambiental I **CTSTraRV.3**		
Período: 3º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Gestão Ambiental. Normas e legislação ambiental brasileira. Licenciamento Ambiental. Impacto e risco ambiental. Indicadores ambientais. Avaliação de impacto ambiental. Previsão de impacto ambiental. Avaliação de passivos ambientais..

Conteúdo:
1. Legislação ambiental brasileira
2. Indicadores ambientais
4. Previsão de impacto ambiental
5. Resolução CONAMA 01/1986
6. Resolução CONAMA 237/1997 - Licenciamento Ambiental
7. Avaliação ambiental: métodos qualitativos e quantitativos
8. Avaliação de passivos e ativos ambientais

Bibliografia básica:
1. PHILIPPI JR., Arlindo; BRUNA, Gilda Collet; ROMÉRO, Marcelo de Andrade. **Curso de gestão ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004. 1045p. (Coleção Ambiental). ISBN 8520420559.
2. SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2. ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013. 583 p. ISBN 978857975.
3. TRENNEPOHL, Curt; TRENNEPOHL, Terence. **Licenciamento ambiental**. 4ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2011. 370p. ISBN 9788576265245.

Bibliografia complementar:
1. FARIAS, Talden. **Licenciamento ambiental: aspectos teóricos e práticos**. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010. 222 p. ISBN 9788577004638.
2. GUERRA, Antonio José Teixeira. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**. 1ed. Editora:Bertrand Brasil, 2001, 416p.
3. KAHN, Mauro. **Gerenciamento de Projetos Ambientais: Riscos e Conflitos**. 1ed. Editora: E-Papers, 2003, 86p.
4. MIRRA, A. L. V. **Impacto Ambiental - Aspectos da Legislação Brasileira**. 4. Ed. Editora Oliveira Mendes, 2008. 230p.
5. OLIVEIRA, Antonio Inagê de Assis. **Introdução à legislação ambiental brasileira e licenciamento ambiental**. Rio de Janeiro, RJ: Lumen Juris, 2005. 659p. ISBN 8573876123.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Relações humanas e Psicologia do trabalho CTSTraRV.4		
3º Período	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:

Abordar e discutir as transformações no mundo do trabalho nas últimas décadas e a incorporação de novos métodos na gestão e organização do trabalho, a adoção de novos aparatos produtivos e as mudanças substantivas nos processos de trabalho e nas legislações trabalhistas intensamente flexibilizadas no primeiro decênio deste século. As implicações dessas transformações para a saúde dos trabalhadores; doenças mentais relacionadas ao trabalho.

Conteúdo:

1. Breves recortes históricos da categoria trabalho;
2. As transformações do mundo do trabalho na contemporaneidade e suas implicações para os trabalhadores, para as organizações e para a sociedade;
3. Compreender o trabalho para transformá-lo: aportes teórico-metodológico da ergonomia da atividade aplicada aos estudos do bem-estar dos trabalhadores;
4. As implicações do trabalho na Saúde do Trabalhador;

Bibliografia básica:

1. ARAÚJO, José Newton Garcia de (Org.) ; FERREIRA, M. C. (Org.) ; ALMEIDA, C. P. (Org.) . Trabalho e Saúde: *Cenários, Impasses e Alternativas no Contexto Brasileiro*. 1. ed. São Paulo: Opção, 2015. v. 1. 282p .
2. ARAUJO, J. N. G. ; Greggio, M. R. ; PINHIEIRO, T. M. M. . Agrotóxicos: a semente plantada no corpo e na mente dos trabalhadores rurais. Psicologia em Revista (Online), v. 19, p. 389-406, 2014.
3. FERREIRA, M.C. & ROSSO, S. Dal - Orgs. (2003). *A regulação social do trabalho*. Brasília DF: Editora Paralelo 15, p. 287.

Bibliografia complementar:

1. CATTANI. A.D. e HOLZMANN, L. Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.
2. CARRETEIRO, T. C. ; ARAUJO, J. N. G. ; BARROS, V. A. . Créativité et modalités de résistance au travail. Revue Education Permanente, v. 47, p. 137-146, 2015.
3. FERREIRA, Mário César. A Ergonomia da Atividade se Interessa pela Qualidade de Vida no Trabalho? Reflexões Empíricas e Teóricas. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (USP), v. 11, p. 83-99, 2008.
4. FERREIRA, M. C. Atividade, Categoria Central Na Conceituação de Trabalho Em Ergonomia. Aletheia (ULBRA), Canoas - RS, v. 1, n.11, p. 71-82, 2000.
5.HELOANI, J. R. M. Assédio Moral: uma nova forma de violência nas organizações. Fragmentos de Cultura (Online), v. 23, p. 307-318, 2013.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Processos Industriais **CTSTraRV.1**		
Período: 3º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Ambiente industrial. Fluxos de produção. Arranjo físico. Noções das tecnologias adotadas em diversificados setores de atividade econômica. Máquinas e equipamentos de transporte; Manutenção preventiva de Materiais e Equipamentos. Ferramentas manuais. Caldeiras e Vasos de pressão. Bloqueio e desbloqueio. Ar comprimido. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais.

Conteúdo:
1. Conceituação, importância e Controle de Processos Industriais;
2. Fluxograma de produção;
3. Representação gráfica de fluxogramas;
4. Análise do processo de produção industrial;
5. Ventilação; Manutenção; Corrosão;
6. Proteção de máquinas e equipamentos - NR 12;
7. Superfícies de trabalho e estruturas diversas;
8. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais;
9. NR 33 - Espaço Confinado;
10. Construção Civil; Fornos; Caldeiras e Vasos sob pressão - NR 13 e NR 14;
11. Instalações e serviços em eletricidade.
12. NR 11 - Transporte, armazenagem e manuseio de materiais.

Bibliografia básica:
1. FUNDACENTRO. Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção. 2001.São Paulo.
2. MANCINTYRE, Archibald Joseph. Ventilação industrial e controle da poluição. 2 edição. Editora LTC. 1990.São Paulo.
3. ZOCCHIO,A;PEDRO, L.C.F. Segurança em trabalhos com máquinas. Editora LTr. 2002.São Paulo.

Bibliografia complementar:
1. DUTRA et al. Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão. Ministério do trabalho.1996.Brasília FALCÃO, César; ROUSSELET, Edison da Silva. A segurança na obra: Manual técnico em segurança do trabalho em edificações rurais. Editora Interciência. 1999.Rio de Janeiro.
2. MAIO, Paulo Alves. O ruído nas obras da construção civil e riscos de surdez ocupacional. Editora Fundacentro. 2001. São Paulo.
3. TELLES, Pedro Carlos da Silva. Tubulações industriais; materiais, projeto, montagem. 10ªedição. LTC editora. 2001.São Paulo.
4. SIGLIANO,Walter A. Gruas; o que é preciso para saber para se usar grua. Editora do autor. 2004. Rio de janeiro

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Prevenção e controle de risco CTSTraRV.1		
Período: 3º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Princípios Gerais da Prevenção; Conceitos básicos: Perigo, Risco, Acidente (definição e fórmula), Incidente, Prevenção, Avaliação e combate aos riscos, Controle de Risco, Mapas de Risco, Não conformidade, Ação preventiva, Ação corretiva; Medidas de Proteção e Controle, Substituição de processo ou práticas de trabalho, Regras e cuidados na substituição de produto/processo, NR-6: Equipamentos de proteção individual (EPI) e Equipamentos de proteção coletiva (EPC), NR-5: A Cipa e o Mapa De Riscos, NR-4: Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Análise de Acidentes nos Locais de Trabalho, Estatísticas de acidentes, custos de acidentes, investigação de acidentes, Segurança de Sistemas, teoria de falhas, Prevenção e controle de perdas – controle de danos e controle total de perdas.

Conteúdo:

1. . Princípios Gerais da Prevenção de Riscos;
2. Definições: risco; perigo; severidade; acidente; incidente;
3. Métodos e técnicas de prevenção;
4. Avaliação e combate aos riscos;
5. Controle de Riscos; Não conformidades na prevenção;
6. Ação preventiva;
7. Ação corretiva;
8. Normas diretrizes e legislação para controle de riscos;
9. Princípios da Hierarquia da Prevenção/Controle de Riscos;
10. Medidas de Proteção e Controle;
11. Substituição de materiais e produtos;
12. Substituição/mudança de processo ou práticas de trabalho;
13. Regras e Cuidados na Substituição do Produto/Processo;
14. Controlo do Risco-Deveres do empregador;
15. Sinalização de Segurança; NR-6: Equipamentos de proteção individual (EPI) e Equipamentos de proteção coletiva (EPC);
16. A Cipa (NR-5) e o Mapa De Riscos;
17. NR-4: Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT); A Análise De Acidentes Nos Locais De Trabalho.
18. Custos dos Acidentes.
19. Investigação de Acidentes.
20. Segurança de Sistemas.
21. Teoria das Falhas.
22. Prevenção e controle de perdas – controle de danos e controle total de perdas.

Bibliografia básica:

1. SANTOS, C. E. Prevenção de perdas e gestão de riscos: Manual de Planejamento: Enfoque varejo e indústria, instituições financeiras. São Paulo: Sicurezza, 2007.
2. ARAÚJO, G. M. Sistema de Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes: ISO 31.000/2009 Comentada e Ilustrada. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2010. V.1
3. CARDELLA, B. Segurança do trabalho e prevenção de acidentes: Uma abordagem holística: Segurança integrada a missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

1. HOEPPNER, M.G. Normas Regulamentadoras Relativas a Segurança e Medicina. São Paulo: Ícone, 2003.
2. MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e medicina do trabalho. 68. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. SALIBA.T.M; CORREA M.A.C; AMARAL L.S. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais: PPRA. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002
4. SELL, Ingeborg. Gerenciamento de riscos. Apostila do curso de Engenharia e Segurança do Trabalho. FEESC. Florianópolis. 1995.
5. ANSELL, Jake, WHARTON, Frank. Risk: analysis, assessment and management. England: John Wiley & Sons, Ltd.. 1992. 220 p. ISBN 0-471-93464-X.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Prevenção e combate a incêndios **CTSTraRV.4**		
Período: 3º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Lei nº 2060, de 27 de abril de 1972; Instrução Nr 031/96-CG; Instrução Nr 033/96-CCBM; Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977; Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, Norma Regulamentadora NR-19, 20 e 23; NBRs da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas; e legislações complementares (atualizações).

Conteúdo:

1. . Introdução (conceitos gerais, histórico, etc.);
2. Propriedades físico-químicas;
3. Classes de incêndios;
4. Métodos de extinção;
5. Causas dos incêndios;
6. Volatilidade dos líquidos inflamáveis;
7. Misturas inflamáveis;
8. Métodos de determinação do ponto de fulgor;
9. Classificação entre inflamáveis e combustíveis;
10. Produtos da combustão;
11. Fases da combustão;
12. Agentes e equipamentos de extinção e Sistemas de prevenção e combate á incêndio;
13. Inspeção e manutenção dos equipamentos de combate á incêndio;
14. Formação de brigadas de incêndio;
15. Planos de emergência e auxílio mútuo;
16. Transporte com equipamentos de combate á incêndios;
17. Rede de água, procedimentos e sistemas para combate á incêndios; Classificação dos incêndios em mata;
18. NR-19, 20 e 23 (abordagem geral);
19. Abordagem em diversas NBRs;
20. Aula prática com equipamentos de proteção individual;
21. Leis e Instruções Técnicas da Cia de Bombeiros.

Bibliografia básica:

1. PEREIRA, A.G. Segurança contra incêndios. 1ª ed. Ltr. 2004. 184 p.
2. PEREIRA, A.G, POPOVIC, R. R. Tecnologia em segurança contra incêndio. 1ª ed. Ltr. 2007. 184 p

Bibliografia complementar:

1. SEITO, Alexandre Itiu; et al. A segurança Contra Incêndio no Brasil. Projeto Editora, São Paulo. 2008

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Segurança na Construção Civil CTSTraRV.4		
Período: 3º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Segurança em edificações: circulação e proteção contra intempéries; Normas relativas a implantação de um canteiro de obras; Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção; Condições sanitárias e de vivencia em um canteiro de obra; Normas relativas à demolição, escavações, fundações e desmonte de rochas; Normas relativas à carpintaria, armações de aço, estruturas metálicas e de concreto; Operações de soldagem e corte a quente; Medidas de proteção para trabalhos em altura; Movimentação e transporte de materiais e pessoas; Instalações elétricas provisórias na construção civil; Equipamentos de proteção na construção civil; Proteção contra incêndio em canteiro de obra; Sinalização de segurança.

Conteúdo:

1. Segurança em edificações (NR 8);
2. Estudo da norma NR 18
    - Implantação de canteiro de obras;
    - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
    - Condições sanitárias e de vivencia em um canteiro de obra;
    - Legislação relativa à demolição, escavações, fundações e desmonte de rochas;
    - Legislações relativas à carpintaria, armações de aço, estruturas metálicas e de concreto;
    - Operações de soldagem e corte a quente;
    - Medidas de proteção para trabalhos em altura;
    - Movimentação e transporte de materiais e pessoas;
    - Instalações elétricas provisórias na construção civil;
    - Equipamentos de proteção na construção civil;
    - Proteção contra incêndio em canteiro de obra;
3. Sinalização de segurança.

Bibliografia básica:

1. NR 18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO;
2. FERNANDO A CABRAL / MANUEL M. ROXO - Construção Civil e Obras Públicas - A Coordenação de Segurança. 1996: Idict, isboa.ISBN 972-8321-06-6 (76 pag.)
3. ALFREDO SOEIRO “Segurança na Construção”(e-book) – Edições FEUP, 2005

Bibliografia complementar:

1. J. PAZ BRANCO; J.S. BRAZÃO FARINHA "Manual de Estaleiros de Construção de Edifícios.
ABEL PINTO – Manual de Segurança – Construção, Conservação e Restauro de Edifícios– Edições Sílabo
2. IDICT - Coordenação de Segurança na Construção - Perspectivas de Desenvolvimento. 1999: Idict, Lisboa. ISBN 972-8321-26-0 (263 pag.)
3. JOSÉ GANDRA DO AMARAL - Construção Civil e Obras Públicas - Manual de Segurança no Estaleiro.1996:Apet & Idict, Lisboa (123 pag.)
4. JOSÉ M.SANTOS; MARIA A BAPTISTA; FÁTIMA PALOS; MANUEL ROXO - Coordenação de Segurança na Construção: Que Rumo?2003: IGT-Inspecção Geral Do Trabalho, Lisboa. ISBN 972-9071-14-4 (130 pág.)
5. A. CORREIA DOS REIS “Organização e Gestão de Obras”, Edições Técnicas ETL, Lda, Lisboa, 2013 (510p).

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Ergonomia **CTSTraRV.2**		
Período: 4º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Introdução à Ergonomia: histórico, definições, objetivos e competências; Conceitos fundamentais de ergonomia para a elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho; Métodos e técnicas para uma análise ergonômica do trabalho; Desenvolvimento da Análise Ergonômica do Trabalho; Aplicação dos conteúdos programáticos das legislações de segurança: NR 17 Ergonomia.

Conteúdo:

1. Ergonomia: breve histórico
2. Origem e evolução da ergonomia
3. Conceitos e definições
4. Objetivos da ergonomia
5. Fases da ergonomia
6. Classificação da ergonomia
7. Tipos de ergonomia
8. Aspectos legais sobre ergonomia (NR 17)
9. Análise Ergonomia do Trabalho
10. Aspectos da AET (biomecânicos, fisiológicos, antropométricos, ambientais, psíquicos e organizacionais)

Bibliografia básica:

1. BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR-17- Ergonomia. 23 de maio de 1990
2. DINIZ, Carlos Alb. MTb, SSST. Norma Regulamentadora 17: Manual de Utilização. Brasília. 1994.
3. DUL, JAN; WEERDMEESTER, BERNARD. Ergonomia prática. 2ª Ed. Rev. e ampl. São Paulo: Editora Blucher, 2004.

Bibliografia complementar:

1. GRANDJEAN, ETIENNE. Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem. 5.ed. São Paulo:Bookman, 2009
2. LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
3. BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR-15- Insalubridade – atividades e operações.1994
4. COUTO, HUDSON DE ARAÚJO. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático. São Paulo: Ergo editora, 2007
5. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON; Robert. Administração da produção. 2. ed . – 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

IF Goiano Reitoria
Fls: _____

Segurança do Trabalho Rural CTSTraRV.4		
Período: 4º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Aplicação dos conteúdos programáticos das legislações de segurança: NR - 31 segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura, Interação entre a Segurança e as Certificações Rurais.

Conteúdo:

1. Campos de Aplicação
2. Disposições Gerais - Obrigações e Competências - Das Responsabilidades
3. Comissões Permanentes de Segurança e Saúde no Trabalho Rural
4. Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural
5. Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural – SESTR
6. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – CIPATR
7. Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins
8. Meio Ambiente e resíduos
9. Ferramentas Manuais
10. Segurança no Trabalho em Máquinas e Implementos Agrícolas
11. Secadores e Silos
12. Acessos e Vias de Circulação
13. Transporte de Trabalhadores
14. Transporte de cargas
15. Trabalho com Animais
16. Fatores Climáticos e Topográficos
17. Medidas de Proteção Pessoal
18. Edificações Rurais
19. Instalações Elétricas

Bibliografia básica:

1. Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações).
2. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo : Editora Atlas, 2013.
3. ARAUJO, W. T. Manual de Segurança do Trabalho. São Paulo: DCL Difusão Cultural do Livro, 2011.

Bibliografia complementar:

1. OLIVEIRA, C. A. Segurança e Saúde no Trabalho - guia de prevenção de riscos. Editora Yendis, 2012.
2. CAMISASSA, M. Q. Segurança E Saúde No Trabalho: Nrs 1 A 36 - Comentadas E Descomplicadas. 2ed, Metodo - Grupo Gen, 2015.
3. DA COSTA, A. T. Manual De Segurança E Saúde No Trabalho: Normas Regulamentadoras - Nrs - Série Saúde e Segurança No Trabalho. 12ed, Senac Rio, 2015.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Biossegurança e Bioética **CTSTraRV.4**		
4º Período	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Conceitos básicos e importância. Definições em Biossegurança. EPI e EPC em Biossegurança conceito legal, obrigatoriedade e classificação – NR 06. Biossegurança laboratorial e em serviços de saúde. Precauções universais: limpeza e desinfecção, esterilização, contenção biológica e vigilância sanitária. Manuseio de material perfuro cortantes. Legislação em Biossegurança – NR 32. Conceito de Bioética. Problemas bioéticos atuais. Bioética e meio ambiente. Normas de segurança e mecanismos de fiscalização no uso das técnicas de engenharia genética na construção, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, liberação e descarte de organismo geneticamente modificado (OGM), visando a proteger a vida e a saúde do homem, dos animais e das plantas, bem como do meio ambiente. Riscos de manipulações em laboratórios. Consequências dos acidentes e doenças. Demonstrar e propor medidas de controle para Riscos biológicos em diversas atividades ocupacionais.

Conteúdo:

1. Principais conceitos e importância.
2. Aplicações e recomendações da biossegurança em ambientes de trabalho.
3. Materiais de laboratório.
4. Manipulação de produtos químicos.
5. Incompatibilidade de produtos químicos.
6. Manipulação de produtos químicos a nível microbiológico.
7. Doenças profissionais.
   - Acidentes em laboratórios.
   - Primeiros socorros.
8. Tabelas de produtos químicos.
9. Princípios gerais de biossegurança.
10. Medidas de controle. NR 15, anexo 14.
11. Riscos biológicos em diversas atividades (coleta de lixo, esgotos, currais, granjas, hospitais para seres humanos e animais, contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos; laboratórios de análise clínica e histopatologia; gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia; cemitérios (exumação de corpos), estábulos e cavalariças e resíduos de animais deteriorados).

Bibliografia básica:
1. SARAIVA. Segurança e Medicina do Trabalho. 7ª ed. Editora Saraiva – São Paulo, 2011. FILHO, J. M., HIVATA M. H. Manual de Biossegurança, 1ª Edição, Editora Manole, 2002, 512 p.
2. HINRICHSEN, S. L.. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. 1ª edição. Editora MEDSI.

Bibliografia complementar:
1. GARCIA, G. F. B. Legislação de segurança e medicina do trabalho. 2ª ed. Editora Método - São Paulo, 2008.
2. ATLAS. Manual de legislação de segurança e medicina do trabalho. 59ª ed. Editora Atlas – São Paulo 2006.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Gestão e Legislação Ambiental II CTSTraRV.4		
Período: 4º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Gestão Ambiental e a melhoria contínua. Analisar procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida, proteção à saúde e preservação da qualidade ambiental. Definir prioridades para os aspectos de impactos à saúde e ao meio ambiente. Identificar e caracterizar processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados.

Conteúdo:
1. Gestão Ambiental.
2. A questão ambiental, relacionado a crise ambiental.
3. Características dos tipos de licenças emitidas.
4. Apresentação do gerenciamento de riscos associados às questões ambientais;
5. Programa de gerenciamento de riscos ambientais; riscos operacionais; vulnerabilidade de sistemas;
6.Técnicas de identificação, análise e controle de riscos ambientais.

Bibliografia básica:
1. BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 318p. 2005.
2. GIANETTI, B.F.; ALMEIDA,C. **Ecologia Industrial.** São Paulo. Edgard Blucher. 2006.
3. SANTOS, L. M.M. **Avaliação ambiental de processos industriais**. 2º edição. Editora Signus. 140p. 2006.
BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais.** São Paulo: Saraiva, 2007.
HARRINGTON, H. J. **Gerenciamento total da melhoria contínua.** São Paulo: Makron Books, 1997.
MARSHALL, C. L. **Medindo e gerenciando riscos operacionais em instituições financeiras.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

Bibliografia complementar:
1 BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938, de 31/08/81).
2. BRASIL. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. Novo Código Florestal.
3. BRASIL. LEI Nº 7.802, DE 11 DE JULHO DE 1989. Lei de agrotóxicos.
4. Resoluções CONAMA 05/1989; CONAMA03/1990; 357/2005.
5. Resoluções CONAMA 001/86 e CONAMA 237/97.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

IF Goiano Reitoria
Fls: _____

Ética do trabalho CTSTraRV.4		
Período: 4º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Ética profissional. Técnicas de comunicação interpessoal. Dinâmica de grupos: conceitos e técnicas. Relações Humanas no trabalho. Comportamento Humano no trabalho. Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho. Direitos e Deveres. Reconhecimento da importância do comportamento no trabalho. Identificação de Aspectos da Ética empresarial e Profissional. Identificação de estratégias de comportamento que favoreçam o relacionamento interpessoal. Atuação de modo a favorecer o trabalho participativo em equipe.

1. Conceito de Ética
2. Ética e Moral
3. Ética e indiferença
4. Um breve histórico da ética
5. Necessidade da ética na vida das sociedades.
6. Discussão de temas éticos – Temas: Ética e política no Brasil e aborto, Ética e drogas, Ética e eutanásia, Ética e AIDS, Ética e racismo.
7. Ética empresarial
8. Assédio Moral
9. Ética Profissional
10. Comportamento profissional: principais conceitos
11. Código de Ética Profissional
12. Código de Ética do Administrador
13. Situações éticas no trabalho
14. As relações de trabalho e a saúde do trabalhador
15. Técnicas de comunicação interpessoal
16. Conceituação de Responsabilidade Social
17. Responsabilidade Social e instituições
18. Responsabilidade Social e ética empresarial
19. Responsabilidade Social no Brasil

Bibliografia básica:
1. AFONSO, L. Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte (MG): Ed Campo Social; 2002.
2. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2003.
3. CORTINA, Adela e MARTINEZ, Emilio. Ética. (trad. Silvana Cobucci Leite). São Paulo, Ed. Loyola, 2005.

Bibliografia complementar:
1. Definição de saúde OMS DELEUZE, GILLES. Espinosa-Filosofia Prática. Trad. Daniel 2. 2. Lins e Fabien Pascal Lins. SP: Ed. Escuta, 2002. PLATÃO. Coleção os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2000. Portaria/MS n.º 1.339/1999

Gestão da Qualidade CTSTraRV.4		
Período: 4º	Número de aulas de 50min: 36	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 30H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:
Conhecimento de Linhas de Produção; Viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível de qualidade do ambiente de trabalho. Estudo de Medidas de controle nos Processos Produtivos. SGI - Sistema de Gestão Integrada em Organização de Processos. Sistemas de Gestão OHSAS 18001, ISO 14000, ISO 9000 Sistema de qualidade total, Processos de Certificação. Auditorias interna e externa.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Conteúdo:

1. ISO 9001 – Sistemas da Qualidade – Modelo da Garantia da Qualidade em: projetos; desenvolvimento; produção; instalação; assistência técnica.
2. ISO 9002 – Sistemas da Qualidade – Modelo para Garantia da Qualidade em Produção e Instalação.
3. ISO 9003 – Sistemas da Qualidade – Modelo para Garantia da Qualidade em Inspeção e Ensaios Finais.
4. ISO 9004 – Gestão da Qualidade e Elementos do Sistema da Qualidade – Diretrizes.
5. ISO 10011: Diretrizes para Auditoria de Sistemas da Qualidade
6. ISO 14001: trata do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo direcionada à certificação por terceiras partes.
7. ISO 14004: trata do Sistema de Gestão Ambiental, sendo destinada ao uso interno da Empresa, ou seja, corresponde ao suporte da gestão ambiental.
8. ISO 14010: são normas sobre as Auditorias Ambientais. São elas que asseguram credibilidade a todo processo de certificação ambiental, visando as auditorias de terceiras partes, nas quais se verificam os compromissos estabelecidos pela empresa em seu Sistema de Gestão Ambiental.
9. ISO 14031: são normas sobre Desempenho Ambiental, que estabelecem as diretrizes para medição, análise e definição do desempenho ambiental de uma organização, a fim de assegurar o SGA.
10. ISO 14020: são normas sobre Rotulagem Ambiental, estabelecendo orientações para a expressão das características ambientais dos produtos das empresas, de forma que os rótulos ressaltem as características ambientais do produto.
11. ISO 14040: são normas sobre a Análise do Ciclo de Vida, estabelecendo as interações entre as atividades produtivas e o meio ambiente. Analisa o impacto causado pelos produtos, processos e serviç os relacionados desde a extração dos recursos naturais até a disposição final.
12. Programa 5S e 6 Sigma.

Bibliografia básica:

1. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8º Ed. Rio de Janeiro: Campus. 2011.
2. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. . 9º Ed. Rio de Janeiro: Campus. 2009.
Editora Campus. 9º Edição. 2009.
3.MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à Administração. 8º Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

1. SNELL, S.A.; BATEMAN, T .S. Administração – Liderança e Colaboração no Mundo Competitivo. 7º Ed. São Paulo: Mcgraw-hill Interamericana.
2. BARBOSA, C. Equilíbrio e Resultado: porque as pessoas não fazem o que deveriam fazer. São Paulo: Sextante.
3. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo – dando asas ao espirito empreendedor. 4ª Ed. Editora Manole.
4. CARPINETTI, LCR; GEROLAMO, MC; MIGUEL, PAC. Gestão de Qualidade ISO 9001: 2008 – Princípios e Requisitos. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
5. OLIVEIRA, LM; COSTA, RG; PEREZ JR, JH. Gestão Estratégica de Custos. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Projeto de curso
CTSTraRV.4

Período: 4º	Número de aulas de 50min: 72	Carga Horária Semipresencial: XX
Carga Horária de 60min: 60H	Pré-Requisito.: nenhum	

Ementa:

A disciplina Projeto de curso consiste da elaboração e execução de um Projeto na área de segurança do trabalho. É uma disciplina do curso na qual o estudante será orientado na definição do Problema, da metodologia e do referencial teórico. Ao final do Projeto o estudante deverá entregar um relatório do projeto. É uma atividade considerada como uma etapa importante na formação acadêmica e visa dar oportunidade ao aluno de aplicar os conhecimentos construídos durante o curso na concretização de um trabalho de investigação e desenvolvimento ou análise, por ele idealizado.

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

Conteúdo: Atividades desenvolvidas em sala de aula e extra sala com um professor orientador que irá conduzir, orientar e avaliar o aluno.
Bibliografia básica:
Bibliografia complementar:

4 Atividades acadêmicas

4.1 Estágio supervisionado

O estágio curricular supervisionado obrigatório terá duração de 160 horas, sendo um dos instrumentos de prática profissional, requisito para conclusão do curso Técnico em Técnico em Segurança do Trabalho Concomitante ao Ensino Médio.

A carga horária mínima para cumprimento do estágio é de 160 horas, conforme previsto na resolução CNE/CEB nº 01/04. O estágio poderá ser realizado a partir do segundo semestre. A carga horária do estágio profissional supervisionado, em período letivo não poderá exceder as jornadas diárias de 6 horas, perfazendo 30 horas semanais. Em período de férias e recessos escolares, a empresa e o estagiário deverão definir em comum acordo a carga horária a ser cumprida, sendo aceita carga horária acima de 6 horas/dia e nunca superior a 8 horas/dia perfazendo até 40 horas semanais.

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo proporcionar aos estagiários (as) o contato direto com o campo de atuação profissional, a fim de que os mesmos possam desenvolver sua competência técnico político social, vislumbrando a transformação social.

Só poderão realizar o estágio os alunos que estiverem regularmente matriculados e segurados contra acidentes pessoais, morte e invalidez. A responsabilidade pela aquisição de apólice de seguro é de responsabilidade do IF Goiano.

O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado tanto no IF Goiano como em instituições públicas ou privadas, propriedades rurais, profissionais liberais e atividades de extensão em empreendimentos ou projetos de interesse social, desde que apresentem condições de proporcionar experiência prática na área de formação do aluno.

O Plano de Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo enumerar as atividades que serão desenvolvidas durante o estágio, de acordo com a planilha de atividades correlatas com a área do curso. Entendem-se como atividades correlatas deste curso:

- Capacidade de coordenar as ações relacionadas ao sistema de segurança do ambiente de trabalho,

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

investigando riscos e causas de acidentes e analisando esquemas de prevenção;
- Capacidade de realizar os encaminhamentos de atendimento dos trabalhadores aos serviços de saúde sempre que necessário;
- Capacidade de prestar primeiros socorros aos trabalhadores em caso de acidente ou mal súbito;
- Capacidade de identificar riscos nos ambientes de trabalho e avaliar consequências para a saúde do trabalhador;
- Capacidade de inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, apontando fatores de risco;
- Capacidade de estabelecer normas internas e dispositivos de segurança sugerindo eventuais adequações nos equipamentos e instalações, com vistas às preservação de acidentes;
- Capacidade de inspecionar postos e equipamentos de combate a incêndios, certificando-se de suas condições de funcionamento;
- Capacidade de elaborar relatórios de inspeção, comunicando com clareza os resultados das vistorias e os encaminhamentos de correção de falhas;
- Capacidade de investigar ocorrências de acidentes no ambiente de trabalho, efetivando registros estatísticos e encaminhando medidas de prevenção e proteção.

Quanto ao acompanhamento do estágio, o orientador (professor do IF Goiano designado pelo coordenador de curso) fará visitas mensais ao trabalho do estagiário com objetivo de acompanhar o rendimento do estagiário, em sua falta o supervisor da empresa informará ao orientador quanto ao progresso do aluno. O estagiário deverá entregar um relatório final constando todas as atividades realizadas e experiências obtidas. O modelo do relatório final será fornecido pelo setor responsável do estágio.

O estagiário será avaliado pelo supervisor através de seu desempenho na empresa, e pelo professor orientador através das visitas na empresa; e das atividades que foram desempenhadas constadas no relatório final. A média final deverá ser igual ou superior a 6,0.

4.2 Atividades complementares

As Atividades Complementares estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, perfazendo um total de 40 horas, que deverão ser cumpridas e, devidamente, certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso, realizadas dentro ou fora do Instituto Federal Goiano.

Estas atividades têm a finalidade de enriquecer a aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos discentes. Além disso, visam articular teoria e prática, colaborando para a elevação da qualidade profissional dos discentes e incentivando a participação do Câmpus Rio Verde no cenário técnico-científico.

As atividades complementares podem ser cumpridas em atividades promovidas pelo Instituto Federal Goiano, por outras instituições ou empresas, sejam estas públicas ou privadas. Estas atividades serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso, que notificará à Coordenação de Registros Escolares, com base em documentos comprobatórios e mediante a comprovação, por meio de diplomas, certificados e/ou outros documentos, que constem, obrigatoriamente, carga horária e atividades desenvolvidas.

Devido à eventual diversidade de atividades, a coordenação de curso orientará os alunos no sentido de que a escolha das atividades possa fortalecer, ainda mais, a sua formação. Exemplos de

IF Goiano Reitoria Fls:_____

atividades complementares válidas:

a) monitorias;
b) grupos de estudos supervisionados por um docente;
c) unidades curriculares que não integram a matriz curricular do curso;
d) elaboração de material didático com orientação de um docente;
e) curso regular de língua estrangeira;
f) estágio extracurricular;
g) participação em projetos de pesquisa;
h) apresentação de trabalhos em eventos científicos;
i) trabalhos publicados em periódicos científicos;
j) participação em evento científico;
k) participação em eventos de extensão;
l) participação em oficinas;
m) participação em minicursos;
n) apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
o) organização de eventos acadêmicos, científicos, políticos, artísticos, e culturais, vinculados à instituição;
p) participação como voluntário em atividades de caráter humanitário e social, programadas e organizadas pela instituição.

Caso exista alguma atividade complementar que não esteja contemplada acima, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

No Anexo II, encontra-se a Minuta de Regulamento das Atividades Complementares.

5 Avaliação

5.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes.

Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

avaliação da aprendizagem escolar:

I. observação processual e registro das atividades;
II. avaliações escritas em grupo e ou individual;
III. produção de portfólios;
IV. relatos escritos e orais;
V. relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
VI. instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do campus Rio Verde para os cursos técnicos subsequentes obedecem todas as normas citadas nos capítulos: **XII – Da Frequência**; e **XIII – Da avaliação do rendimento**, do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia aprovado na resolução nº 001/2016 de 20 de janeiro de 2014.

Nos cursos técnicos subsequentes e concomitantes, a composição da Nota Final (NF) será definida pelo professor da Componente Curricular. O resultado final deverá ser expresso em uma escala de zero (0) a dez (10).

Os estudos de recuperação paralela e final é um direito assegurado do aluno sendo assim de caráter obrigatório.

O aproveitamento de componentes curriculares obedecerá aos itens I, II e III do artigo 36 da Resolução CNE/CEB Nº06/2012. No caso do item I, o reaproveitamento será permitido apenas se o conteúdo da Componente Curricular concluída abranger oitenta por cento (80%) ou superior ao conteúdo da Componente Curricular que se propõe o aproveitamento. Para os itens II e III, o professor atual da Componente Curricular, a ser aproveitada, deverá formular uma avaliação a fim de verificar a potencialidade do conhecimento deste aluno. Caso o aluno tenha o desempenho igual ou superior a oitenta por cento (80%) nesta avaliação, o mesmo se torna dispensado do componente curricular.

5.2 Conclusão do curso (certificados e diplomas)

O diploma de Técnico em Segurança do Trabalho será concedido ao aluno que concluir todas as componentes curriculares integrantes do curso e apresentar certificado de conclusão do ensino médio. No diploma deverá constar o histórico do aluno, sua habilitação, e o eixo tecnológico ao qual o curso pertence. Os históricos escolares que acompanham o diploma devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

5.3 Avaliação da qualidade do curso

Para averiguar e garantir a qualidade do curso ofertado, um processo contínuo de avaliação poderá ser instaurado, com atividades de avaliação docente, discente e institucional.

O corpo discente será avaliado por seu rendimento acadêmico, que será acompanhado pelo professor e pelo setor pedagógico, sendo avaliado e discutido em reuniões pedagógicas e de colegiado do curso,

A avaliação institucional será realizada pelos servidores, docentes e administrativos, e

IF Goiano Reitoria Fls:_____

discentes, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IF Goiano, conforme Lei 10.861/2004.

6 Corpo Docente

6.1 Coordenador

A coordenação do presente curso encontra-se sob a responsabilidade do(a) Prof. Dra. Rúbia Cristina Arantes Marques, SIAPE 1565879, que possui a função FUC1 - Coordenador de Curso.

6.2 Quadro docente

O curso conta com 11 professores e devido ao seu caráter interdisciplinar, o curso Técnico em Segurança do Trabalho conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas, como Engenheiros civis, elétrico e ambientais, Matemáticos, Licenciados em Letras/Inglês, além de Administradores, Bacharéis em Direito, Biólogos, . Todos os docentes listados abaixo estão contratados em regime de Dedicação Exclusiva (DE).

Quadro docente vide anexo III.

6.3 Conselho do curso

O Conselho do Curso é formado pelo Coordenador do curso, 04 (quatro) docentes efetivos diretamente ligados ao curso Técnico em Segurança do Trabalho 01(um) técnico administrativo da área pedagógica do IF Goiano - Campus Rio Verde, e 01 (um) representante discente. As reuniões do Conselho de Curso ocorrem, ordinariamente, a cada bimestre. As atribuições do Conselho de Curso estão definidas no regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível médio do IF Goiano.

7 Infraestrutura do campus

O Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde possui uma área total de 219 hectares, abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. O abastecimento de energia elétrica provém de rede de concessionária particular regional. O abastecimento de água provém de Estação de Tratamento de Água pertencente à Instituição. O esgoto sanitário é contido em fossas e lagoas de decantação. Uma parte do lixo é encaminhada para reciclagem e outra parte é coletada pela Prefeitura Municipal de Rio Verde. Em relação à internet, o IF Goiano - Campus Rio

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Verde possui conexão em alta velocidade proporcionada por um link dedicado de 100 Mbps.

Vide detalhamento da estrutura do campus no Anexo IV.

7.1 Gabinete de trabalho para os professores

O Campus possui um bloco destinado aos professores, contendo 32 ambientes, com média de 16 m^2 de área, com mesas, cadeiras e armários para até 4 professores. O bloco ainda contém 02 banheiros (masculino e feminino). E também, próximo aos laboratórios existem gabinetes individuais que abrigam os docentes responsáveis por cada laboratório.

Em todos os gabinetes é possível se conectar a internet através de rede sem fio ou mesmo através de cabeamento. Existe uma impressora que é compartilhada entre os professores, através da sala de apoio ao docente. O gabinete de trabalho apresenta boa iluminação e ventilação adequada. É nesse gabinete que os professores podem fazer seus planejamentos e demais atividades relacionadas ao seu trabalho, bem como utilizar para atendimento ao discente e à comunidade em geral.

7.2 Sala de Professores

A sala dos professores é ampla, contando com armários individuais, mesas e cadeiras. O espaço físico é adequado ao número de professores por período.

7.3 Sala de Aula

O Campus Rio Verde possui, atualmente, três pavilhões destinados a aulas, sendo estes descritos abaixo:

- PAVILHÃO PEDAGÓGICO I: contém 15 salas de aulas;
- PAVILHÃO PEDAGÓGICO II: contém 17 salas de aulas;
- PAVILHÃO PEDAGÓGICO III: contém 17 salas de aulas;
- Pátio da Alimentos/Química: contém 6 salas;
- Prédio da Zootecnia: contém 1 sala;
- PAVILHÃO DE ENGENHARIAS II: contém 3 salas;
- UNIDADES EDUCATIVAS DE PRODUÇÃO: contém 6 salas;
- Prédio de Mecanização Agrícola: contém 2 salas;
- PAVILHÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: contém 2 salas;
- Sede do PPGCA-AGRO: contém 1 sala.

7.4 Sala de coordenação

Os coordenadores (ensino, pesquisa e extensão) possuem salas individuais. No momento não há sala para os coordenadores dos cursos, no entanto é prevista sua criação para a próxima ampliação

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

do Campus.

7.5 Laboratórios a serem utilizados no curso

ESPECIFICAÇÕES	STATUS
Informática: 10 (dez) laboratórios contando com 205 (duzentos e cinco) computadores e ainda mais 30 (trinta) computadores em diversos laboratórios de pesquisa para o uso dos discentes e pesquisadores, já para o uso dos docentes existem 60 computadores nos diferentes ambientes de escritórios docentes e mais 110 computadores de uso dos servidores da área administrativa.	*
Física	*
Química Geral	*
Topografia e Geomática	*
Inteligência Geográfica	*
Fenômenos de Transporte	** (Equipamentos em processo de compra. Empenho em Notas)
Segurança do Trabalho	**
Eletricidade e Medidas Elétricas	***
Acionamentos Elétricos	***
Instalações Elétricas	*(Equipamentos em processo de compra. Empenho em Notas)
Eletrônica	***
Máquinas Elétricas	***
Automação e Instrumentação	***
Ciência dos Materiais	*(Equipamentos em processo de compra. Empenho em Notas)
Manutenção e Redes	*

*Implantado
**Em processo de implantação
***A ser implantado.

7.6 Biblioteca

A biblioteca possui uma área total de 800 m^2, dividida em dois espaços: um ocupado com estantes de livros e outro com mesas para estudo. Há também o espaço administrativo, equipado com fichários, computadores, banheiros masculinos e femininos.

A biblioteca é coordenada por um grupo de servidores, que possibilitam o atendimento em horário corrido, de 07:00h às 22:00h, de segunda-feira a sexta-feira, aspecto de grande importância pois cria elasticidade de tempo para estudo e pesquisas dos alunos.

O IF Goiano - Campus Rio Verde tem acesso ao Portal de Periódicos CAPES por meio do endereço www.periodicos.capes.gov.br, que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, além de mais de 90 bases de dados com

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

7.7 Atendimento as pessoas portadoras de necessidades específicas e/ou de mobilidade reduzida

Em atendimento ao prescrito no Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano, capítulo IX, Seção V em relação ao Atendimento às Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Campus Rio Verde, foi regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano.

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;
- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o aluno não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais.
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e seus professores.

7.8 Recursos Audiovisuais

O Campus Rio Verde conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de ofertar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos.

Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, consequentemente, para a aprendizagem dos discentes.

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os alunos poderão utilizar os computadores portáteis, projetor multimídia e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

Assim, o Campus Rio Verde possui 52 projetores multimídia disponíveis aos docentes além de 20 lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

ensino/aprendizagem.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

7.9 Áreas de lazer, circulação e convivência

O Campus Rio Verde conta com uma ampla área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas, além de trilhas ecológicas na área de reserva natural.

A área de lazer disponibilizada aos alunos do Campus Rio Verde compreende as seguintes estruturas:

- 01 quadra poliesportiva coberta; e
- 02 campos para futebol.

A área de circulação conta com amplo espaço arborizado com pequenas áreas de convivência e bancos de alvenaria; e várias áreas de estacionamento descoberto, porém arborizadas.

Além disso, está em fase final de construção, ao lado do ginásio poliesportivo, a área que abrigará os Centros Acadêmicos dos cursos bem como um local para socialização dos estudantes, totalmente coberto e equipado com bancos, bebedouros e cantina.

7.10 Assistência estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria, do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Rio Verde a assistência estudantil é de responsabilidade da Gerência de Assistência Estudantil (GAE) composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, odontologista, fisioterapeuta, nutricionistas, professores de educação física entre outros. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Rio verde com matrícula e frequência regular; os alunos devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: o Auxílio Alimentação e a Bolsa Auxílio Permanência, e também de serviços de assistência médica, odontológica e social,

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

composta dos profissionais listados abaixo:

- Médico;
- Auxiliar de enfermagem e enfermeira;
- Odontologista;
- Nutricionista;
- Psicólogo;
- Assistente Social;
- Assistentes de alunos;
- Pedagogo (a);
- Fisioterapeuta.

7.11 Serviços

Por se tratar de um Campus em Implantação os serviços de saúde possivelmente serão implantados futuramente, visto que há dependência de autorizações de vagas para concursos, contratação de pessoal, bem como construção de espaço físico.

8. Referências Bibliográficas do Projeto

BRASIL. Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, que transfere para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, que provê sôbre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Lei 10. 861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

BRASIL. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 033/2011, de 13 de setembro de 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 015/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 024/2013, de 01 de março de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Resolução nº 007/2016, de 18 de janeiro de 2016 que regulamenta os Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. 2016.

IF Goiano
Reitoria
Fls:_____

ANEXO I

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS RIO VERDE										
MATRIZ CURRICULAR 2018/01 - TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO										
PERÍODO	**CÓDIGO**	**DISCIPLINA**	**PRÉ-REQUISITO**	**CARGA HORÁRIA (CHR)**			**NÚMERO DE AULAS (h/a = 50min)**			**CRÉDITOS**
				TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL (CHRT)**	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**	**TOTAL (NTA)**	
1º	CTSTraRV.1	Segurança do Trabalho I	-	60	-	60	72	-	72	4
	CTSTraRV.2	Direito do Trabalho I	-	60	-	60	72	-	72	4
	CTSTraRV.3	Saúde do Trabalho I	-	60	-	60	72	-	72	4
	CTSTraRV.50	Matemática	-	45	-	45	54	-	54	3
	CTSTRARV.3	Gestão Organizacional	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.3	Redação Técnica e Apresentações Orais	-	45	-	45	54	-	54	3
		SUB-TOTAL				**300**			**360**	**20**
2º	CTSTraRV.3	Segurança do Trabalho II	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.3	Direito do Trabalho II	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.3	Saúde do Trabalho II	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.3	Toxicologia Industrial	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.3	Higiene Ocupacional I	-	60		60	72	-	72	4
	CTSTraRV.3	Análise de Projetos em Segurança do Trabalho	-	60	-	60	72	-	72	4
	TADMRV33	Empreendedorismo	-	60	-	60	72	-	72	4
		SUB-TOTAL				**300**			**360**	**20**
3º	CTSTraRV.3	Higiene Ocupacional II	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.3	Gestão e Legislação Ambiental I	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.4	Relações Humanas e Psicologia do Trabalho	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.4	Processos Industriais	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.1	Prevenção e Controle de Risco	-	60	-	60	72	-	72	4
	CTSTraRV.4	Prevenção e Combate a Incêndios	-	60	-	60	72	-	72	4

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

	CTSTraRV.4	Segurança na Construção Civil	-	60	-	60	72	-	72	4
		SUB-TOTAL	-			**300**			**360**	**20**
4º	CTSTraRV.2	Ergonomia	-	60	-	60	72	-	72	4
	CTSTraRV.4	Segurança do Trabalho Rural	-	60	-	60	72	-	72	4
	CTSTraRV.4	Biossegurança e Bioética	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.4	Gestão e Legislação Ambiental II	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.4	Ética do Trabalho	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.4	Gestão da Qualidade	-	30	-	30	36	-	36	2
	CTSTraRV.4	Projeto de Curso		60		60	72		72	4
		SUB-TOTAL				**300**			**360**	**20**
CARGA HORÁRIA TOTAL						**1200**				
Estágio Obrigatório						160				
Atividades extracurriculares						40				
SUB-TOTAL						**200**				
TOTAL						**1400**				

A carga horária semanal (CHS) foi obtida pelo seguinte cálculo:

CHS: Pres. + EAD
O valor apontado na carga horária total (CH Total) foi obtido por meio do seguinte cálculo:

CH Total= NS x CHS, onde

- NS – Número de semanas

Em NS foram contabilizadas 18 semanas, com aulas de 50 minutos. A carga horária relógio (60) do componente curricular foi obtida através do seguinte cálculo:

$$CHR = \frac{CH\ Total \times 50}{60}$$

Sendo que até 20 % de CHR podem ser destinados ao ensino à distância.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

ANEXO II

Minuta do Regulamento das Atividades Complementares

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.
Art. 2º. A integralização das Atividades Complementares do Curso deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver, regularmente, matriculado.
Art. 3º. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo, levando em consideração atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Art. 4º. As Atividades Complementares visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao exercício das atividades profissionais do aluno.
Art. 5º. As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas em um total de 60 horas, no decorrer do curso, como requisito para sua integralização.
Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes às seguintes categorias: Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Estágio Extracurricular e Eventos Científicos.
Art. 7º. As atividades complementares passíveis de validação pelo Coordenador de Curso, bem como suas respectivas

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

cargas horárias e documentação comprobatória, são as seguintes:

Aproveitamento das Atividades Complementares

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
1. Iniciação Científica	1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente no IF Goiano.	Até 15 horas por pesquisa, máximo de 20 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente em outra instituição	Até 15 horas por pesquisa, máximo de 20 horas em todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	1.3Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa, sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais	Até 05 horas por publicação, máximo de 15 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado.
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN	Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros com registro ISBN.	Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso	Declaração do Professor Orientador
02. Monitoria	2.1 Atividades de monitoria em Componentes Curriculares relacionadas ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IF Goiano	Até 15 horas por ano letivo, no máximo de 20 horas no curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.
03. Extensão	3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 20 durante todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão, congressos e seminários oferecidos por outras instituições	Até 10 horas por projeto ou curso, máximo de 20 durante todo o curso	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão.	Até 05 horas por evento, máximo de 15 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação.
	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter humanitário e social realizados pelo Instituto Federal Goiano, em ONG's, instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 05 horas por semestre, máximo de 20 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação

IF Goiano Reitoria
Fls:_____

04. Estágio Extra Curricular	4.1 Prática de Estágios Extracurriculares na área/ nível/modalidade relacionada ao Curso Técnico Segurança do Trabalho IF Goiano	Até 10 horas por semestre letivo, máximo de 20 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da organização
05. Eventos Científicos	5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 10 horas por ano letivo, máximo de 20 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição.
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por evento, máximo 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento
	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo Curso de Técnico Segurança do Trabalho IF Goiano	Até 05 horas por evento, máximo de 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.

Art. 8º. Caso exista alguma atividade complementar não contemplada no Art. 7º, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.
Art. 9º. O aluno deverá participar de atividades que contemplem, pelos menos, duas das categorias/atividades elencadas no artigo 7º.
Art. 10. O registro das Atividades Curriculares no histórico escolar do aluno será na forma de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório.
Art. 11. No decorrer do último semestre do Curso, o aluno deverá entregar a cópia da documentação comprobatória da sua participação em Atividades Complementares, com apresentação dos originais, ao coordenador do curso, que fará o registro em formulário próprio. Após validação da documentação, o coordenador do curso emitirá o parecer, deferindo ou indeferindo, que será enviado para a Secretaria de Registros Escolares. Parágrafo Único. Compete ao aluno zelar pela organização de sua vida acadêmica, controlando o número de horas necessárias para integralização da carga horária de atividades complementares, constantes da matriz curricular de seu curso.
Art. 12. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Conselho de Curso.

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

ANEXO III
Quadro docente

NOME DO DOCENTE	DISCIPLINAS	REGIME
Agna Rita dos Santos	Segurança do Trabalho I Saúde do Trabalho II Higiene Ocupacional I Higiene Ocupacional II Biossegurança e Bioética	EF*
Bacus de Oliveira Nahime	Segurança do Trabalho I Segurança do Trabalho II Análise de Projetos em Segurança do Trabalho Segurança na Construção Civil	EF*
Bruno de Oliveira Couto	Toxicologia Industrial Gestão e Legislação Ambiental I	EF*
Jean Marc Nassif	Gestão Organizacional Empreendedorismo Gestão da Qualidade	EF*
João Areis Ferreira Barbosa Júnior	Segurança do Trabalho Rural	EF*
Luiza Ferreira Rezende de Medeiros	Relações Humanas e Psicologia do Trabalho Ética do Trabalho	EF*
Márcia Cristina Puydinger de Fazio	Direito do Trabalho I Direito do Trabalho II	EF*
Michell Macedo Alves	Processos Industriais Prevenção e Controle de Risco Prevenção e Combate a Incêndios	EF*
Paulo Henrique Gonçalves	Matemática	EF*
Patrícia Caldera de Souza	Gestão e Legislação Ambiental II Projeto de Curso	EF*
Wilciene Nunes do Vale	Redação Técnica e Apresentações Orais	EF*

*EFETIVO; ** A CONTRATAR

ANEXO IV
Infraestrutura do campus

IF Goiano
Fls:_____
Reitoria

Salas de aula climatizadas	51 salas de aulas climatizadas (cada uma com capacidade para 50 alunos)	*
Biblioteca	01 nova Biblioteca com capacidade para 750 alunos	** (Em fase de construção)
Acervo Bibliográfico		***
Anfiteatro	01 novo anfiteatro com capacidade para 900 pessoas	** (Em fase de construção)
Centro de Convivência	Centro de lazer (com cantina, sala com jogos de mesa etc.) para os estudantes. Este Centro será construído nas imediações do Ginásio Poliesportivo do Campus	** (Em fase final de construção)
Projetores de multimídia (Datashow)	52 Datashow	*
Projetores de multimídia (Lousa Interativa)	20 Lousas Interativas	*
Internet banda larga	Banda larga de 100 Mb	*
Auditório para 300 pessoas	Auditório climatizado com capacidade para 300 pessoas, equipado com mesa de som, 2 microfones com fio, 2 microfones de lapela, 4 caixas acústicas, TV 60” e DVD	*
Escritórios para docentes	45 escritórios para docentes, equipados com mesa, cadeiras e computadores (média de 3 docentes / escritório)	*
Escritórios para Coordenações de Curso	12 escritórios climatizados e individualizados para Coordenadores de Curso de Graduação	*

*IMPLANTADO, **EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO – PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA, ***A SER IMPLANTADO

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS

INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

INSTITUTO FEDERAL
Goiano

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL